ANNO XLVIII. NUMERO 108 SEGUNDA FEIRA 13 DE MAIO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$25g
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA NO DIA 7 DE MAIO.

Alferes Augusto Pacheco de Queiroga.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Joaquim de Barros Lima.— Passe portaria concedendo 15 dias de licença na fórma requerida.

Abaixo assignados ex-ajudante do administrador da extincta capatazia e fieis de armazens da alfandega desta cidade.— Interponham os supplicantes o seu recurso perante a thesouraria de fazenda.

Tenente Henrique Herculano do Rego.—Não ha vaga, pelo que não tem lugar o que requer o supplicante.

Bertino Lopes de Araujo.—Remettido ao Sr. regedor do gymnasio provincial para mandar admittir o filho do supplicante de conformidade com a sua informação em officio de hontem datado.

Bellarmina Maria da Conceição.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Capitão André de Sá e Albuquerque.— Como requer.

Vigario Joaquim da Cunha Cavalcante.—Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria provincial.

Coronel João do Rego de Barros Falcão.—Forneça-se.

Tenente-coronel Joaquim José Silveira.—Certifique.

José Luiz Salgado Accioly.—Em vista da informação não tem lugar o que requer.

José Joaquim dos Santos.—Deferido com officio desta data ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana.

Josepha Maria da Conceição.—Deferido com officio desta data ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana.

Dr. João Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José Joaquim da Costa Maia.— Em vista da informação, não tem lugar.

Tenente José Francisco Paes Barreto.— Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

José Luciano Cabral.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Joaquim Baptista Nogueira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Martiniano Eleuterio da Silva.— Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Maria Leopoldina de Moura Resende.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de maio de 1872.

O porteiro,
Silvino Antonio Rodrigues.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE MAIO.

Antonio Augusto da Fonceca.—Informe a camara municipal.

Bacharel Augusto Egydio de Castro Jesus.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Eduardo Marques Monteiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Fulden Brothers.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Fulden Brothers.—Informe o Sr. engenheiro encarregado das obras militares.

Fulden Brothers.— Informe o Sr. director do hospital militar.

Francisca Martiniana de Souza.—Deferido com o officio desta data a Santa Casa de Misericordia.

Francisco Xavier Novaes Lins.—Indeferido.

Francisco de Paula Cardoso Junior & C.—Informe o Sr. inspector da saúde publica.

Guilherme Custodio Gomes.—Indeferido.

Henrique da Silva Antunes.—Seja aggregado ao 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio.

Coronel José Lucas Soares Raposo da Camara.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Tenente José Rebello Padilha.—Forneça-se.

Tenente José Melchiades da Silva Costa.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Provincial.

José Francisco de Albuquerque.—Indeferido.

Joaquim Nunes do Valle.—Não tem lugar o que requer, por não haver vaga.

Tenente Joaquim José de Souza.—Entregue-se, mediante recibo.

José Maria Freire Gameiro.—Informe o Sr. inspector da saúde publica.

Bacharel José Mendes Pereira de Vasconcellos.—Passe portaria, na fórma requerida.

Manoel da Rosa e Souza.—Nesta data se expediram as convenientes ordens no sentido em que requer o supplicante.

Maria Emygdia de Almeida Monteiro.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Capitão Manoel Accioli de Moura Gondim.—A' vista da informação, não tem lugar o que requer o supplicante.

Manoel Clemente Teixeira.—Informe a camara municipal da villa do Cabo.

Sebastião da Costa de Freitas.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de maio de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

— Dia 10 —

Antonio Gomes Senna.—Como requer.

Antonio Felix Paes do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio Pinto da Sa Silva.—Informe o Sr. inspector da saude do porto.

Candida Rosa dilva Lyra.—Concedo prorogação de praso por trinta dias, para a supplicante entrar em exercicio da cadeira para que foi removida ultimamente.

Demetrio de Gusmão Coelho. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Emilio Cavalcante de Oliveira.—Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria de fazenda.

Capitão José Joaquim Coelho.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

José Joaquim de Carvalho Paes de Andrade.—Como requer.

Desembargador José Ignacio Accioli de Vasconcellos.—Passe portaria na forma requerida.

Bacharel Luiz José da Silva.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—Passe portaria concedendo a prorogação pedida.

Pereira Costa & C.—Aguardem-se os supplicantes que a assembléa legislativa provincial vote o necessario credito.

Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Renovata José de Andrade.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Sociedade Beneficente dos Artistas Alfaiates.—Passe portaria nomeando o 1º votado para occupar o cargo de presidente, nos termos do art. 29, § 5º, do decreto n. 2711, de 19 de dezembro de 1871.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 11 de maio de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO 10 DE MAIO DE 1872.

ORDEM DO DIA. N. 126

O brigadeiro commandante das armas, em cumprimento do art. 3º da lei de 26 de maio de 1835, declara ausente o Sr. alferes, aggregado á arma de infantaria, addido ao 9º batalhão da mesma arma, Luiz José de Souza, que, obtendo da presidencia desta provincia tres mezes de licença, á contar de 7 de de fevereiro deste anno, para aguardar na villa do Triumpho a decisão do governo acerca de seu requerimento pedindo reforma, deixou de apresentar-se ao respectivo corpo á 6 deste mez, como lhe cumpria.

(Assignado). — *Emilio Luiz Mallet.*

(Conforme). — No impedimento do ajudante de ordens *Luiz Jeronimo Ignacio dos Santos*, tenente.

Repartição de policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 11 de maio de 1872.

N. 805. — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Francisco Teixeira de Araujo vindo de Iguarassú, por ser criminoso de morte no termo da Imperatriz da provincia de Alagôas, e Manoel, escravo de Manoel Brabo, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Francisco Bezerra, á requisição do capitão do porto.

Deus guarde a V. Exc. —Illm e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL. — Ante-hontem abrio-se a sessão achando se presentes 30 senhores deputados.

O Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Officios:

Do secretario do governo, dizendo ter communicado a thesouraria provincial haver esta assembléa nomeado para o lugar de 3.º official da respectiva assembléa o collaborador Sebastião Manoel do Rego Barros, e para vaga deste a Elias Agricio de Ratis e Silva.—Inteirada.

Do mesmo, remettendo o requerimento da camara municipal, desta cidade, no qual pede que esta assembléa marque uma quota para a acquisição de um terreno onde possa fundar o logradouro publico.—A' commissão de orçamento municipal.

Do mesmo, remettendo copia da informação ministrada pelo director interino da escola normal, sobre a pretenção do porteiro daquelle estabelecimento, Antonio do Rego Pacheco.—A' quem fez a requisição.

Petição:

Da mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia do Altinho, pedindo se marque uma quota na lei do orçamento para a conclusão das obras da sua matriz.—A' commissão de orçamento provincial.

São julgados objectos de deliberação e mandados imprimir os projectos ns. 87 e 88.

O Sr. Guedes Gondim requereu e obteve urgencia para a discussão do projecto n. 39 deste anno.

Ordem do dia.

3.ª discussão do projecto n. 69 deste anno, desannexando do officio de contador e destribuidor geral o serviço relativo á provedoria de capellas e residuos e annexando-o ao officio de contador de orphãos e destribuidor de votos. Orou o Sr. A. Corrêa de Araujo, ficando a discussão adiada para se passar a segunda parte da ordem do dia.

Continuando a discussão do orçamento provincial, foi approvado o art. 31, adiado por empate na votação de um substitutivo na sessão passada, e mais 32, 33, 35, 36, 37, supprimido o 38.

Tomaram parte no debate dos differentes artigos os Srs. Gusmão Lobo (5 vezes), J. Corrêa d'Araujo (4 vezes), Alcoforado, Oliveira Fonceca, G. Parente e Olympio Marques.

O Sr. presidente lembrou á nobre commissão de legislação a conveniencia de dar parecer sobre o contrato celebrado com a companhia Pernambucana, visto como não se poderá discutir o art. 5º do orçamento emquanto tal parecer não for apresentado segundo deliberação da assembléa.

A' ordem do dia para hoje é: 1ª discussão do projecto n. 79 de 1871, 2ª do de n. 49 e 3ª dos de ns. 63 e 66 deste anno.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foi designado o 3º batalhão de infantaria do municipio do Recife, para á elle ser aggregado o capitão Henrique da Silva Antunes, da guarda nacional da provincia da Parahyba.

ARTISTAS ALFAIATES.—Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foi nomeado Silvino Martins Pereira, para presidente da Associação Beneficente dos Artistas Alfaiates.

DELEGADO LITTERARIO.— Por portaria da presidencia da provincia de 8 corrente, foi exonerado á seu pedido, de delegado litterario da freguezia de Cimbres, o Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, e foi nomeado para o substituir, Verissimo José do Couto.

PROFESSORA PUBLICA.—Por portaria da presidencia da provincia de 10 do corrente, foi nomeada Anna Feliciana de Siqueira Varejão, professora interina da cadeira de Apipucos.

VAPOR FRANCEZ SINDH. — Este vapor da linha de Bordéos, tendo se-lhe partido a peça que liga o helice á machina á meia noute do dia 9 do corrente, á 30 milhas E. N. O. do nosso porto e a 15 milhas ao mar, foi obrigado a fundear ahi, afim de esperar o reboque, expedindo o seu commandante um dos officiaes de bordo, que depois de saltar em Ponta de Pedras, chegou hontem á cavallo á cidade do Recife.

Hontem mesmo seguiram para o lugar os vapores de reboque *Camaragibe* e *Moleque*, devendo este trazer hoje até meio dia a mala, e aquelle rebocar o *Sindh* até o lamarão, mediante 600 £ ou 6:000$000 rs.

A' bordo do *Sindh* acha-se como passageiro para o nosso porto o Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo.

PERNAMBUCO STREET RAILWAY.—A começar de hoje os carros da linha da Magdalena partirão: de 16 em 16 minutos das 4 horas e 50 minutos da manhãa até ás 11 e meia da noute, excepto entre as horas de 7 horas e 14 minutos e 9 e meia da manhãa, e de 1 hora e 45 minutos á 4 horas e 18 minutos da tarde, quando haverão carros de 8 em 8 minutos.

NAVIO ARRIBADO.—Sabbado arribou á nosso porto, com agua aberta, o brigue argentino *Elisa Henrietta*, capitão Eduardo Gibbons, pertencente á praça de Buenos-Ayres, na viagem que fazia de Montevidéo para Queenstown, com carregamento de [illegible]. Tendo começado o navio a fazer agua no [illegible] dia de viagem, [illegible] capitão proseguir na derrota apezar disso, por julgar ser de pouca monta o damno que soffria o navio, ao que se oppoz toda a tripolação; a qual, vendo malogrado o seu desejo de arribar, se approximar-se o navio de nosso porto, prendeu o capitão no seu beliche, mudando o rumo da navegação, e vindo sabbado demandar a barra.

JURY.—Funccionando hontem esse tribunal sob a presidencia do Exm. Sr. desembargador Almeida e Albuquerque, entrou em julgamento Manoel dos Anjos da Porciuncula, pronunciado nas penas do art. 193 do cod. criminal.

O conselho de sentença ficou composto dos Srs.: Antonio Augusto Ferreira Lima, Manoel José Dantas Junior, José Peretti Seva, Francisco de Paula Gonçalves da Silva, José Francisco de Sales Baviera, Antonio Pires Ferreira, Francisco Affonso Ferreira, Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, José Domingues da Silva Peixoto, Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, José Barbosa de Miranda Santiago e tenente Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.

A defeza toi tratada pelo Sr. advogado Leopoldino Antonio da Fonceca, e, conforme as respostas dadas aos quisitos pelo conselho de sentença, foi pronunciada a sentença absolutoria do réo.

Devemos em rectificação declarar que tem sido o Exm. Sr. desembargador Lourenço Santiago e não o Exm. Sr. conselheiro Caetano Santiago, o presidente das sessões anteriores, em que tem sahido nesta resenha o nome deste como presidindo-as.

THEATRO SANTO ANTONIO.—Teve lugar no dia 10 do corrente, nesse theatro, o espectaculo em beneficio do Sr. Niels Muhlmann, distincto e mui distincto rabequista, sempre applaudido, onde quer que tenha exhibido o seu grande talento.

Em qualquer dos *spartitos* em que se fez ouvir, o insigne artista mereceu vivos e enthusiasticos applausos, e realmente jámais foram estes tão bem empregados no theatro Santo Antonio, cujos echos guardaram commovidos as bellissimas notas arrancadas pelo Sr. Muhlmann ás cordas do seu magico instrumento.

Artistas assim acham sempre mil corações para o acolherem, mil labios para o louvarem; e nós nos associamos á taes louvores, pois que nos confessamos verdadeira e agradavelmente sorprehendidos por tanto talento, por tanta proficiencia na divina arte de Paganini.

NOVA DENOMINAÇÃO.—A camara municipal do Recife, attendendo a reclamação do Instituto Archeologico e Geographico, acaba de mudar o nome da rua dos Ossos, na freguezia de S. José, no de Vinte e Quatro de Maio.

IMPOSTO PESSOAL.—E' no corrente mez de maio que devem os contribuintes pagar o 2º semestre do exercicio de 1871—1872 do imposto pessoal, sem multa.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO.—Deve reunir-se no dia 19 do corrente, o conselho de qualificação e revisão da guarda nacional desta freguezia, no consistorio da respectiva matriz.

NOVO LIVRO.—Acaba de ser publicada em Paris a 2ª edição da importante obra *Lições de Direito Criminal* pelo fallecido lente da Faculdade de Direito do Recife, Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, augmentada com *Uma lição sobre o art. 1º do codigo criminal brasileiro.*

Nessa obra, nitida e correctamente impressa, acham-se reunidos os opusculos *Da reincidencia, Do delicto e do delinquente, Dos responsaveis nos crimes de liberdade de exprimir os pensamentos*, todos publicados em sua vida pelo illustrado lente Dr. Braz, assim como uma lição sobre o art. 1º do codigo, trabalho deixado completo pelo finado.

Recommendamos esse importante trabalho não só aos alumnos da Faculdade de Direito, como áquelles que se dedicam com verdadeira dedicação ao estudo de direito.

FREGUEZIA DA BOA VISTA. — Moradores das proximidades do quadro do padre José Antonio, sito na rua do Socego, nos pedem para chamar a attenção do subdelegado da respectiva freguezia para o continuado disturbio em que vivem os habitantes daquelle quadro, com grave incommodo publico; e especialmente nos pedem para lembrar a conveniencia de se arredarem d'ali as praças dos corpos de linha principaes promotores dos continuados disturbios.

CARECE CUIDADO!— Informam-nos que na sexta-feira andou passeiando pela rua do Cisco, na freguezia da Boa-vista, a criminosa de morte Maria Pereira, conhecida por *Bocca d'Anjo*, acompanhada por uma praça do corpo de policia. Sendo mulher de instinctos malvados, bom será que se vêdem seus passeios ao theatro de suas altas façanhas.

FAZENDAS BARATAS.—Acha-se em liquidação o armazem de fazendas da rua da Madre Deus n. 9, sendo os preços e o sortimento inteiramente de agradar.

FALLECIMENTO. — No sabbado morreu, victima de febre amarella, a artista da companhia dos buffos, do theatro Santo Antonio, mademoiselle Lea.

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano está de semana, á rua do Imperador n. 12, loja.

PROCLAMAS.—Foram lidos no dia 9 de maio, na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes:

1ª denunciação.

Adolpho Pereira Carneiro, natural de Buenos-Ayres com Candida Branca Muniz Machado.

Bernardino de Oliveira, natural de Portugal, viuvo de Francisca de Paula Muniz, com Maria Clara dos Passos Gama.

Luiz Martins Cabral, viuvo de Bonifacia Maria da Conceição, com Ceciliana Francisca da Silva.

Gustavo Nunes da Fonceca, Africano livre, com Maria do Rosario.

Antonio Ferreira da Costa, natural da Parahyba, com Josepha Josephina de Carvalho.

Bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira, natural da Parahyba, com Ignez Marinho.

Amaro Xavier, africano livre, com Paula, crioula, filha legitima de Joaquim Argola e Luiza crioula.

2ª denunciação.

Felisberto Ferreira de Oliveira, natural do Maranhão, com Anaria Claudina de Oliveira.

José Pereira Lemos, com Constança Ferreira Ramos.

Antonio Pereira Borges, natural da Parahyba com Maria Paula dos Santos.

Manoel Francisco Monteiro, com Guilhermina Amancia Pessoa de Vasconcellos.

José Maria de Vasconcellos, natural do Porto, com Josepha Alvares dos Prazeres, viuva de Manoel da Costa Ventura.

Miguel Peres Branco, natural de Portugal, com Idalina Moreira de Moura.

Manoel Francisco dos Reis, natural de Portugal, viuvo de Gertrudes Maria Baptista, com Maria Rosa Baptista.

3ª denunciação.

Antonio Felix Fernandes, com Joaquina Firmina dos Santos.

João Francisco de Sá, viuvo de Joanna Baptista, com Francisca Innocencia Paes Barreto.

Antonio Luiz Teixeira Elias, natural de Portugal, com Leopoldina do Nascimento Dantas.

Manoel Fernandes de Souza, com Rita Maria do O' de Souza.

Joaquim Pereira da Silva, com Rosa Alves da Silva.

João Manoel Barroso, com Feliciana Prima do Espirito Santo.

Antonio Francisco do Nascimento, viuvo de Maria Vicencia de Jesus, com Joaquina Maria da Conceição, viuva de Elias Marinho Lelles.

José Jannario Luiz Pessoa, com Felismina Maria da Conceição.

Manoel João Monteiro, com Felizarda Maria da Conceição.

Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo, com Anna Candida dos Santos.

João Theodomiro da Costa Monteiro, natural da freguezia de S. José desta cidade, e morador na do curato da Sé de Olinda, quer mostrar-se livre e desimpedido.

Pretextato Francisco da Rocha, viuvo de Carlota Joaquina de Vasconcellos, com Libania Basilia de Vasconcellos, o nobante é natural de Portugal.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 4ª, a beneficio da igreja de S. Pedro Martyr de Olinda, a qual se extrahirá no dia 20.

LEILÃO—Amanhãa, 14, effectúa o agente Pinto o leilão de moveis, louça, crystaes e cabriolets americanos, no pavimento terreo da casa da rua do Imperador n. 1, onde funccionou o Club Pernambucano.

— Depois de amanhãa, 15, deve ter lugar o leilão de assucar avariado, parte do carregamento do brigue inglez *Bertha Carrington.*

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento d'este estabelecimento no mez de abril foi o seguinte:

Existiam 299, entraram 220, sahiram curados 164, falleceram 44, existem 311.

HOSPICIO DOS ALIENADOS.—No mez de abril teve o seguinte movimento este estabelecimento:

Existiam 83, entraram 8, sahio 1, morreram 6, existem 84.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 10 de maio de 1872:

Existiam (presos) 345, entraram 9, sahiram 4, existem 350.

A saber: nacionaes 247, mulheres 9, estrangeiros 41, escravos 48, escravas 5, total 350

Alimentados a custa dos cofres publicos 285.

Movimento da enfermaria do dia 10 de maio de 1872.

Teve baixa:

José Joaquim de Oliveira, indigestão.

Vicente Ferreira Santiago, gengivite.

Teve alta:

Manoel dos Anjos da Porciuncula.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 7 de maio de 1872:

João, pardo, Pernambuco, 1 anno, S. José; congestão cerebral.

Eduardo dos Santos Cardoso, branco, Portugal, 21 annos, solteiro, Boa-vista; febre amarella.

Rosa, preta, Africa, 60 annos, solteira, S. José; estupor.

Manoel Candido Souza, pardo, 23 annos, casado, Santo Antonio; tuberculo pulmonar.

Maria da Conceição, parda, 50 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

João, semi-branco, Pernambuco, 1 anno e meio, S. Antonio, collegio dos expostos; dentição.

Cecilia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-vista; tizica.

— 8 —

José Antonio da Rosa, branco Pernambuco, 29 annos, casado, Santo Antonio; beriberi.

Francelina, 7 mezes, Recife; clampsia.

Bemvinda, parda, Pernambuco, 6 mezes, Recife; convulsões.

Christovão, preto, Africa, 55 annos, solteiro, Boa-vista, hospital Pedro II; enterite chronico.

Arthur, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Recife; convulsões.

Alexandre, escravo, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-vista; hepeto pulmonia.

Josepha, escrava, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Santo Antonio; consumpção.

Amaro, branco, Pernambuco, 7 annos, Graça; anazarca.

— 9 —

Julio, branco, Portugal, 4 annos, Recife; febre amarella.

Tarvinel, branco, França, 17 annos, estado ignora-se, Recife; febre amarella.

João da Matta Victor de Moraes, branco, Parahyba, 19 annos, solteiro, Boa-vista; febre amarella.

Catharina de Sena, preta, Pernambuco, 70 annos, solteira, Graça; erisipela.

Manoel, pardo, Pernambuco, 11 mezes, S. José; variola.

Manoel, pardo, Pernambuco, recenascido S. José; tetano.

— 10 —

Manoel Lopes, branco, Portugal, 32 annos, solteiro, Recife; febre amarella.

Leopoldina Maria Francisca da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-vista, hospital Pedro II; syphilides cachexia syphelitico.

Lourrech, branco, Austria, 27 annos, solteiro, Boa-vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Francisco Mario Leguer, branco, França, 16 annos, solteiro, Boa-vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Amalia, parda, Pernambuco, 17 mezes, Sé; febre.

Maria Francisca da Conceição, parda, 65 annos, solteira, Poço; molestia chronica.

Maria, parda, Pernambuco, 7 dias, S. José; espasmo.

Manoel, branco, Pernambuco, 4 dias, Santo Antonio; espasmo.

Maria, branca, Rio-Grande do Norte, 1 anno, Recife; diarrhea.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 11 DE MAIO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Doria, Domingues Silva, procurador da corôa interino, Regueira Costa, e Souza Leão, faltando por estar na presidencia do jury, o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

RECURSOS CRIMES.

Do juizo de direito do Recife.— Recorrente, José Lopes Machado; recorrida, a companhia dos trilhos urbanos de Olinda.—Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Souza Leão, Rigueira Costa e Doria.—Deram provimento.

Recorrente, Manoel Paulo de Albuquerque; recorrido, Amancio Avelino da Silva.—Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Rigueira, Lourenço Santiago, e Doria.— Mandaram descer os autos ao juiz de direito respectivo, para reformar o seu despacho.

Recorrente, Thomaz José de Moura; recorrido, e juizo de direito de S. José de Mipibú.—Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Gitirana, Doria e Regueira Costa.— Deram provimento.

Recorrente, Feliciano Ferreira Pinto; recorrido o juiz de direito da Fortaleza.—Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Lourenço Santiago, Doria, e Gitirana.—Nullo de fl. 29 em diante.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, José Francisco de Souza Lima; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, L. Santiago e Souza Leão.— Negaram provimento.

HABEAS CORPUS.

Paciente, Marcolino José do Patrocinio.— Mandaram que requeresse ao juiz de direito.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury do Tamboril.—Appellante, o juizo; appellado, Vicente escravo de João José Barbosa.

Do juizo municipal de Pedras de Fogo.—Embargante, Virginio Horacio de Freitas; embargado, Joaquim Monteiro Guedes Gondim.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Rigueira Costa.

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, Manoel Alves Barbosa Sobrinho; appellada, D. Theresa Gonçalves de Jesus Azevedo

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do Recife.—Appellante, Manoel Izidro por seu curador; appellado, Francisco Manoel de Siqueira.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.

Do juizo municipal do Recife.— Embargante, herdeiros de Sebastião Antonio Paes Barreto; embargado, Visconde de Suassuna.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.

Crimes.—Appellante, o juizo; appellado João José Dutra.

Appellante o juizo; appellado, João Carlos de Souza.

DELIGENCIA CRIME

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante, o juiz de direito; appellado, Tertuliano Damasceno Ribeiro.

Appellante, Cosme Barbosa de Oliveira; appellada, a justiça.

Appellante, Alfredo Pereira Barbedo; appellado, José Joaquim Gomes de Abreg.

Appellante, o juizo; appellado, José Alves Pereira Pedra.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador geral:

Do juizo muinicipal do Recife.— Appellantes, herdeiros de Bernardino José Monteiro; appellada, Maria Annunciada do Carmo Rocha Costa.

De Olinda.— Appellante, José Vicente Lyra; appellado, Luiz Gonçalves Ribeiro Barroso.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Do jury da Imperatriz.— Appellante, o juizo; appellado, Antonio Soares da Rocha.

Do Assari.— Appellante, João José Pedrosa; appellado, a justiça civil.

Appellante, Antonio Firmino Pereira da Silva; appellado, José Francisco Pedrosa.

Civel.—Appellante, Antonio Henrique de Souza Gomes; appellado, Thomaz Antonio da Nobrega Peregrino.

DESTRIBUIÇÃO.

Appellações crimes:

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do jury de Cajazeiras.— Appellante, a justiça; appellado, Manoel do O' da Costa.

Do jury de Iguarassú.— Appellante, a justiça; appellado João Francisco do Nascimento.

Do jury de Pão d'Assucar.—Appellante, a justiça; appellado José Alves Pereira Pedra.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury de Atalaya.—Appellante, a justiça; appellados Manoel José da Rua e outros.

Do jury do Brejo da Madre de Deus.—Appellante, a justiça; appellado, João James da Silva.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury de Maria Pereira.—Appellante, a justiça; appellado, João Vieira da Silva.

Da villa de Lavras.—Appellante, Candido João Vieira; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do jury de Saboeiro.—Appellante, José Gomes Cavalcante; appellada, a justiça.

Do jury de Ouricury. — Appellante, Joaquim Leonel do Amaral; appellada, a justiça.

Do jury do Inga.—Appellante, o juiz; appellados, José Luiz, e Francisco escravos.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury de Caruarú.—Appellante, o promotor; appellado, Eleuterio José Bezerra.

Do jury do Natal.—Appellante, Antonio José de Sant'Anna; appellada, a justiça.

Do jury do Bom Conselho. — Appellante, a justiça; appellado, Francisco José das Chagas.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do jury de Atalaya.—Appellante, Cosme Barbosa de Oliveira; appellada, a justiça.

Do jury do Bom Conselho.— Appellante, a justiça; appellado, João Lucas Evangelista.

Do jury do Pilar.—Appellante, Antonio Paulino dos Santos; appellada, a justiça.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Aggravante, o Visconde de Suassuna; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Aggravante, Joaquim de Souza Lima; aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Aggravante, Salvador de Sequeira Cavalcante; aggravado, o juizo.

Encerrou-se a sessão a 1 1/4 da tarde.

MOVIMENTO DA CAIXA, EM RESUMO, DA COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA, RELATIVAMENTE AO MEZ DE ABRIL DE 1872.

Entradas.

Receita:		
Bilhetes	11:323$000	
Carga	514$500	
Assignaturas	1:031$000	12:868$500
Saldo do mez de abril proximo passado		1:323$693
Recebido de Caetano Pereira de Brito, solicitador		192$265
S. E. & O. RS.		14:384$458
Sahidas.		
Ordenados		4:048$138
Ferias		3:070$650
Diversas despezas, materiaes, cebo, azeite vellas etc.		3:188$368
Regates de bilhetes		1:354$850
Contas atrazadas		1:195$190
Direitos		875$000
Saldo que passa ao mez de maio de 1872		652$062
S. E. & O. RS.		14:384$458

Escriptorio da companhia, 10 de maio de 1872.

O thesoureiro,
Albino da Silva Leal.

THESOURARIA DE FAZENDA.

Dia 10 de maio.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officio da presidencia, mandando pagar a gratificação dos encarregados da desinfecção dos navios estacionados no porto.

Officio da alfandega, remettendo contas de despezas com expediente externo e interno da mesma repartição.

Requerimento de José Eduardo de Souza Lundim.

Requerimento de Mendes & Carvalho.

Foram igualmente remettidos ao Sr. pagador para serem pagos:

Officio da presidencia, mandando pagar vencimentos dos clarins e cornetas da guarda nacional desta capital.

Requerimento do bacharel Antonio Borges Leal.

Requerimento de Francisco Alves da Silva.

Requerimento do tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve.

Requerimento de Heliodoro José da Silva Pereira.

Requerimento do bacharel Joaquim Graciano de Araujo.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Quadro comparativo da receita da companhia dos trilhos-urbanos do Recife a Olinda relativamente aos mezes de abril de 1871 e 1872.

ANNOS	CARGA	ASSIGNATURAS	EXPRESSOS	BILHETES	TOTAL
1872	514$500	1:031$000	—	11:323$000	12:868$500
1871	442$560	734$800	—	10:884$240	12:001$200
	72$060	296$500	—	498$760	867$300 diferença para mais.

Escriptorio da companhia, 10 de maio de 1872.

O guarda livros, *João Martins de Andrade.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

A obra do paço da assembléa provincial.

O contratante desta importante obra endereçou á assembléa legislativa provincial uma petição, na qual, expondo as inexactidões e omissões do orçamento com que contratára a referida obra, pede autorisação para a novação do mesmo contrato, afim de serem attendidas as justas reclamações que allega, pois ao contrario, para evitar ser victima dos maiores e mais elevados prejuizos, causados pelo orçamento, tão recommendavel por aquellas duas supraditas circumstancias, ver-se-ha o contratante na dura necessidade de rescindir o seu contrato, fazendo assim uso de um direito consagrado no proprio contrato.

Para que se saiba quaes as razões que teve o contratante para esse procedimento; e, para se apreciar como se acha confeccionado o orçamento, que servio de base ao contrato, basta reproduzir os motivos adduzidos na referida petição.

O contratante ponderou primeiramente que o preço porque fôra orçado o tijolo (25$000 o milheiro) nunca fôra esse desde que começára o contratante a obra em questão, e que no emtanto nesse preço (25$000) estão comprehendidas as despezas de transporte desse material ao local da obra, sendo certo que, em taes condicções, cada milheiro fica por mais de 33$000.

Tal é o prejuizo que a este respeito soffre o contratante que a propria repartição das obras publicas concorda com a reclamação do contratante fundada sobre o baixo preço orçado do tijolo.

Allegou, ainda, o contratante que fôra avaliado o metro cubico da obra de alvenaria por 15$000, quando a propria repartição das obras publicas orçára a mesma quantidade e qualidade de obra por 18$000, para o muro do jardim do Campo das Princezas, e, para o novo edificio da escola modelo, por 22$000; sendo que, ao passo que estas obras são faceis de se fazer, por serem baixas e commodas ao trabalho, as paredes do edificio do paço da assembléa são altas, exigem para a sua factura andaimes, despeza esta não prevista no orçamento, além do tempo que se perde com a conducção dos materiaes para cima dos mesmos andaimes.

A desproporção dos preços e a differença do trabalho saltam aos olhos para se ver logo quanto não deve ser a tal respeito o prejuizo do contratante.

Acresce, ainda, que tendo a repartição das obras publicas feito o orçamento das paredes por inteiro da obra de que se trata, deduzira ao depois os vãos das janellas e portas, vãos em grande numero; quando, é certo, fazer portas e janellas e de arco, dá mais trabalho que paredes corridas, pedindo, além disso, taes trabalhos cimbres de madeira; sendo que, como é costume e de toda a justiça, para compensar esse accrescimo de trabalho e despeza, é que nos orçamentos a importancia da alvenaria relativa aos vãos das portas e janellas nunca é deduzida, e o calculo das paredes se faz por inteiro sobre o volume das mesmas paredes, como se estas não tivessem vãos, salvo se no orçamento é especialmente attendido o trabalho das *vergas, contra-vergas* e *capiaços*.

E' curioso o que, a respeito deste topico da reclamação do contratante, diz a repartição das obras publicas.

« Tendo o edificio exteriormente 56 grandes vãos, não era possivel que se calculasse o volume total sem seu abatimento. »

« Acresce que, sendo as paredes de um metro de espessura, o trabalho ahi é mais ligeiro do que nas paredes de pouca espessura em relação ao volume construido, deduzindo dahi que um trabalho compensa outro. »

Singular logica da repartição das obras publicas, pretende combater a allegação do contratante e confirma, ao contrario, a sua justiça e procedencia.

De facto, se houvesse grandes lanços de paredes com poucos vãos, poderia ainda haver a tal pretend da compensação, conforme o entende a repartição das obras publicas, mas desde que as paredes são cheias de vãos, de portas e janellas, só exteriormente 56, salvos os vãos internos das portas e arcadas, ha muita mão d'obra na formação dos *capiaços, vergas* e *contra vergas* e muita parede especial e de pouca espessura a fazer.

Allegou, ainda, o contratante que só se dava no orçamento a quantia de 16.007$060 para a limpeza do edificio e que esta quantia era para tal fim insufficiente, pois esta verba se referia ao *embuço, reboco* e *fingidos* de todo o edificio, especialmente do *entablamento da cornija* dos quatro *frontões*, da *cornija* e base do *acroterio*, do entablamento do *zimborio*, da *cornija* e base do *acroterio* do *zimborio, voltas* das portas e janellas, trabalho este delicado, demorado e paciente.

A repartição das obras publicas diz, em seu parecer sobre a petição do contratante da obra em questão, que o contratante nada ainda póde dizer a este respeito, porque ainda nem sequer dera começo á este trabalho; mas acontece que alem delle por sua importancia, difficuldade e carestia poder ser de ante-mão apreciado, accresce que o contratante tendo de começa-lo, tratou de ajusta-lo e reconheceu quão dispendioso não é e quão distante se acha, em sua importancia, da quantia para tal fim consignada no orçamento.

E, demais; pode-se em consciencia dizer que a verba para este fim orçada, seja sufficiente?

Quem não sabe que esses trabalhos de limpeza de um edificio roubam muito tempo, que só podem ser desempenhados por operarios habeis, e que portanto, vencem salarios elevados?

Quem não sabe que taes trabalhos por sua natureza mesma forçam á interrupções, não permittem um serviço seguido, e tudo isto em prejuiso de quem os manda fazer?

Allegou ainda o contratante que em relação ao zimborio soffria grande prejuizo, pois está orçado em 10$000 o metro de *ferro, estuque e cambotas*, não indicando o orçamento os preços elementares de cada uma destas cousas, sendo que essas *cambotas* devem ser feitas de *pranchões* de amarello e não de *costado*, como está orçado, e portanto maior despesa, tanto a que vai da differença de preço do *costado* para o *pranchão de amarello*, o que não póde ser dispensado, já para melhor segurança, já por causa da curva do zimborio, relevando ainda notar que, para conservar-se a forma cylindrica do zimborio, é preciso a approximação dessas *cambotas*, o que requer um grande numero dellas, pois ao contrario, sendo afastadas, os *tabiques*, formariam rectas e não curvas, como o pede o zimborio, e o estuque seria difficil de fazer-se.

Ponderou ainda o contratante que, quanto á coberta externa do zimborio, tendo sido feito o orçamento da ferragem para isso precisa, antes da guerra entre a França e a Prussia, acontece que, alem de diminuida a quantia para isso orçada, agora que tem de vir toda essa ferragem, importa ella em quantia muito superior á orçada, pois como é sabido, em França, d'onde tem de vir a ferragem, os preços de materia prima e mão d'obra elevaram se consideravelmente após a guerra.

A repartição das obras publicas concorda na elevação do custo da ferragem e na difficuldade da obra; e, justificando o seu orçamento a este respeito, diz que calculára o metro quadrado de ferro e estuque por 10$000, porquanto, compondo-se o zimborio de duas partes, uma ornada e outra lisa nos vãos, dera o mesmo preço á toda a superficie para compensação. Mas, basta perguntar: e o trabalho dos vãos?

Não custa trabalho, e trabalho dispendioso fazer os vãos em um zimborio? Não custa fazer vãos de dupla curvatura, uma peça toda abobadada?

E quem paga isto? Onde está então o preço destes vãos? Ainda allegou o contratante que cada lage de 1m40 sobre 1m00, para o entablamento geral e da sala circular e para a cornija dos frontões está orçada em 9$500 cada uma, quando custa ao contratante o dobro; se á quantia pois, sendo pedra vinda de fóra, ao valor primitivo, se deve reunir as despezas com transportes, commissões, direitos, desembarques, carretos até o lugar da obra: e portanto, não ha comparação possivel entre o custo da lage e a *pedra mulatinha* de que se tem servido as obras publicas para o jardim do Campo das Princezas, já tendo-se em vista a qualidade de uma e de outra, já tambem a procedencia de uma e de outra.

Felizmente concorda a repartição das obras publicas em que ha omissão no orçamento dos precisos gatos de ferro para segurar as referidas pedras sobre os frontões.

Observou ainda o contratante, que para os oito cantos da cornija, não se podia empregar a pedra com as dimensões que elle tem para o revestimento geral, porquanto se o fosse, teria no canto de uma pedra ser sobreposta á outra e assim não era possivel guardar-se a linha horizontal da cornija e que para esse fim, pois, era preciso uma pedra de proposito feita, que assentada sobre a cornija, sahisse por igual de um e outro lado dos angulos ou da cornija, e estas pedras especiaes não orçadas, importavam em não pequena quantia.

A repartição das obras publicas, apreciando este topico da reclamação, diz que, quanto as pedras dos oito cantos da cornija foram as medidas tomadas em duplicata, de maneira que comparado ao orçamento com que o contratante tomára á si a obra, apenas haveria uma differença de 17$000 para cada canto.

Por este modo de dizer comprehende-se desde logo que as obras publicas não orçou taes pedras especialmente como deviam ser orçadas, sendo curioso o allegar se que se tomou em duplicata aquillo que por natureza deve ser um, sendo certo que em alguns objectos, sendo um objecto igual em dimensões e dous objectos de menores dimensões e de igual natureza, iguaes em sua somma á aquelle, não fossem estas servir como no caso vertente, custando o objecto só o que deve ser então empregado muito mais que os outros, que o prefazem, alem das despezas de transporte e collocação, que são maiores, quanto maior é o objecto, que se trata de transportar ou collocar.

Observou ainda o contratante que as bandeiras dos portões e janellas tinham sido orçadas por 30$000 cada uma, e que esta quantia era apenas o custo de bandeiras muito simples e para portas e janellas de casas regulares e não para portas, que tem 2m20 de largura e bandeiras de igual largura e 1m10 de raio, e que portanto não era justo, nem exacto o preço orçado.

Em opposição a este topico da reclamação diz a repartição das obras publicas que assim orçára, porque, tendo esta ferragem de vir da Europa, era natural que viesse mais barata.

Primeiramente sob presumpção de barateza não se póde guiar a repartição das obras publicas, que deve fazer orçamentos sobre preços elementares, certos e conhecidos, e demais, ainda mesmo que na Europa seja mais barato, que aqui o custo das bandeiras, o que não é exacto, attenta a elevação dos salarios presentemente, as despezas de transporte, commissões e direitos encarecem o objecto, sendo que é impossivel que bandeiras das dimensões supra ditas possam mesmo na maior barateza custar o preço do orçamento.

Reclamou, ainda o contratante á proposito das obras de madeira.

Ponderou que a madeira orçada para as obras era impropria, porquanto o que se dizia no orçamento dever ser feito de *costadinho de amarello* não o póde ser feito senão de *costado* da mesma madeira, e o que está orçado com o *costado* de amarello não póde ser feito senão de *pranchão* da mesma madeira; e mostrou que, quer quanto á mão d'obra, quer quanto ao custo da ferragem, quer quanto á differença na madeira a empregar, era tal o prejuizo do contratante que os caixilhos do corpo cylindrico do zimborio, estão apenas orçados em 115$000 cada um, quando custa 155$ que o caxilho, portas e bandeiras das janellas estão orçadas para cada uma janella em 280$000 quando custam 446$000, e finalmente que as portas estão orçadas cada uma em 210$000, quando custam cada uma 335$000!

E o que disse á tal respeito a repartição das obras publicas?

Nada, nem palavra, guardou o maior silencio á respeito.

E' tanta a inexactidão á proposito das obras de madeira que o travejamento de ferro está orçado para ser feito por enchameis, de custo cada um de 6$000, quando não póde ser feito senão com traves de custo cada uma de 22$000, como de facto se tem feito.

A repartição das obras publicas conclue o seu parecer á respeito da reclamação de que se trata, opinando a que se dê ao contratante, á vista da verdade e justiça no que allega, oito por cento, isto é, que se restabeleça o orçamento primitivo, visto como o contratante se vira forçado a contratar a obra em questão, com oito por cento de abate sobre o preço orçado.

A repartição das obras publicas é illogica e inconsequente na conclusão do seu citado parecer.

Se a repartição das obras publicas reconheceu que o orçamento era omisso e defficiente, devia, pois, opinar, a querer ser justa e coherente, que o accrescimo pedido tivesse lugar sobre o preço real do orçamento e não se cifrar apenas a fazer desapparecer o abate com que se contratára, pois, o que se demonstrou, posto de lado o incidente do abate, foi a insufficiencia, inexactidão e omissão, que se notam no orçamento tal como fôra elle feito e servira de base ao contrato.

Convém lembrar que pela mesma occasião se fizera o orçamento para a obra da reconstrucção do theatro e que os preços elementares do orçamento para esta obra, eram os mesmos que para a obra do paço da assembléa; e ao passo que esta obra era contratada com oito por cento de abate, a do theatro era contratada com vinte e oito por cento além do orçamento, fazendo portanto em favor da obra do theatro sobre a do paço da assembléa a insignificante vantagem de trinta e seis por cento sobre os preços orçados, salvas as omissões que se verificassem no orçamento!

O contratante da obra do paço da assembléa não espera da assembléa legislativa provincial favor e sim justiça, porque pede o que é de lei, que se lhe dê aquillo que se lhe deve, porque não é responsavel por erro de calculo, medição, accrescimo de trabalho; e, se o contratante reclama já, em vez de ir reclamando administrativamente á proposito de tantos e tão variados motivos, que o orçamento lhe fornece a reclamar, segundo a lei, é porque melhor será uma reconsideração, um exame analytico sobre o todo, mormente quando cabe a assembléa votar recursos para a satisfação destas reclamações.

E, demais, quando os contratos são inexequiveis, as partes o modificam para que elles se realisem, e nem se diga que, quer por isto, quer pelo facto de haver modificações depois do contrato, quando já não ha concorrencia, seja tudo isto novidade, porque os exemplos e precedentes ahi estão, mesmo fornecidos pelos actuaes membros da assembléa provincial, para convencer o contrario, e é natural que não obra, sem prejuizo de quem mais preciza, uma excepção odiosa; relevando notar que a obra do paço da assembléa é aqui nova no seu genero, não podia de ante-mão ser prevista com precisão em todos os seus detalhes; e se o proprio orçamento, sahido de uma repartição, que deve ter aptidão, conhecimentos praticos e consciencia das difficuldades e custo das obras, é defficiente, inexacto e omisso, não admira que não désse logo á primeira vista com taes circumstancias quem apenas tem pratica e sciencia para ordinarias e communs construcções.

Finalmente a obra do paço da assembléa está sendo feita com toda a solidez, elegancia e cuidado e não será por certo com a quantia orçada que ella se fará, e sobretudo nessas condições.

Vale mais a pena ser justo ou mesmo equitativo, que, por um excessivo e mal entendido rigor, causar um duplo prejuiso—ao contratante, porque obriga-o a rescindir o contrato e pagar uma multa além do que já tem perdido, e á provincia que verá retardada a conclusão de uma obra de que tanto carece, e que posta do lado a questão de se saber se continuará a ser tão bem feita como vai sendo, por certo dispenderá, ou por um outro e preciso orçamento para novo contrato, ou por administração, quantia muito superior á reclamada pelo contratante actual da mesma obra.

Justus.

Quem pergunta quer saber.

Deseja a resposta dos seguintes quesitos:

1.° Si transferindo-se a séde de um termo e comarca de uma villa para outra novamente creada, o que fica sendo a primeira?

2.° Si, sem que por uma lei que crie novamente termo naquelle extincto, se se póde crear ali fôro civil?

3.° Si creado fôro civil no termo extincto, sendo este muito inferior tanto em população, como affluencia do fôro, é applicavel á elle a disposição do art. 35 do decreto n. 4824 de 22 de novembro de 1871, que regula a lei n. 2033 de 20 de setembro do mesmo anno, para a residencia do juiz de direito e promotor?

4.° Si em virtude da lei e regulamento citados devem ser designados os supplentes do juiz municipal daquelle insignificante termo, na extremidade da comarca de preferencia aos da cabeça da mesma comarca, mais rico, de mais população, de maior extensão, affluencia do serviço publico, e mais central.

. . .

COMMERCIO.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 de libras sterlinas
ou
20,000,000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria. O agente nesta provincia
J. O'C Doyle.
33 — Rua do Commercio — 38
N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

The Alliance Britisk Foreign.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824.
Capital £ 5,000:000
Os agentes dessa companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas, e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schamettau & C.
Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

PRAÇA DO RECIFE 11 DE MAIO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.
Algodão — de 1ª sorte 769 rs. por kilo.
Cambio — sobre Londres 90 div. 24 1/2 d. por 1$.
P. J. Pinto,
Presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10	380:128$307
Idem do dia 11	41:218$876
	421:347$183

Descarregam hoje 13 de maio de 1872.
Vapor inglez—*Zembra*—varios generos.
Lugar inglez—*Sarah Smith*—idem.
Brigue portuguez—*Soberano*—idem.
Vapor inglez—*Ariel*—mercadorias.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10	4:364$771
Idem do dia 11	651$751
	5:016$522
Volumes sahidos com fazenda	221
Idem idem com generos diversos	289
Somma	510

Importação.

— *Vapor inglez* ZEMBRA, *vindo de Liverpool e Lisbôa, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:*

Araruta 8 caixas a C. & Manta. Arroz 200 saccos a Braga Gomes & C. Arreios 1 caixa a P. A. Ferreira.

Batatas 400 caixas a Aquino Fonseca, 100 a Ferreira Arantes, 100 a Soares Primos, 50 a B. J. de Araujo, 50 a Pereira Vianna 50 á ordem. Biscoutos 6 caixas a Cunha & Manta.

Cabo de linho 26 peças a S. P. Johnston & C., 40 á ordem. Calçado 2 caixas a Fennely, a 1 L. Weydman, 1 a Lyra & Vianna, 1 a ordem, 2 a Pinto Ferreira, 2 a Oliveira Sobrinho, 1 a Izidoro Bastos, 1 a Porto & Bastos, 1 a B. A. Fernandes. Carne 30 barris a Aquino Fonseca. Dito ensaccada 7 caixas aos consignatarios. Carro 1 em 6 volumes a Ferreira da Cunha. Cera em grume 8 barricas a C. J. da Silva. Chá 2 volumes a Rabello, 30/2 a Souza Bastos. Cerveja 200 barricas a I. Pater, 50 a Ferreira da Costa, 50 a Geraldo de Bastos. Chapéos 3 caixas a Alves & C., 2 a Cunha & Manta, 2 a Monhard Mettler, 2 a Pinto da Silva & Cascão, 1 a Bastos Aguiar. Ditos de sol 2 caixas a Gonçalves Ferreira, 1 a Carneiro e Nogueira, 1 a Siqueira. Cofres de ferro 3 a Phipps Brothers. Conservas 30 caixas a M. J. Gomes, 13 a Oliveira Tasso & C. Contas 1 caixa a Cardozo & Irmão, 1 a Monhard Mettler. Cravo da India 10 fardos a Fernandes da Costa. Cutilarias 3 caixas a Vaz Junior. Cominhos 9 saccos a Rabello, 15 a Guimarães Beltrão.

Enxadas 6 barricas a Izidoro Bastos. Erva-doce 7 saccos a Rabello. Esteira 1 rolo a J. J. Moreira. Estopa 3 fardos a Izidoro Bastos.

Feijão 61 saccos a Rabello. Figos 8 caixotes a Guimarães Beltrão. Filtro 6 caixas a Parente Vianna, 1 a Cunha & Manta. Ferragens 76 volumes e peças a Power Johnston, 49 volumes a Parente Vianna, 40 a Bohres, 10 a Shaw Hawkes, 6 a Izidoro Bastos, 3 a Araujo & C., 3 a Moura Pereira, 3 á ordem, 2 a Lopes Machado, 3 a Johnston, 2 a Wild. Ferro 48 barras a Power Johnston. Fio 1 fardo ao mesmo, 1 a Pater. Fogareiro 200 a Power Johnston. Folhas de cobre 11 feixes ao mesmo, 2 a Bowman. Formas de assucar 30 a Cardozo & Irmão. Fundos de cobre 2 feixes a Bowman.

Genebra 65 caixas a Rabello.

Libras sterlinas 500 a L. Duprat. Livros 2 caixas a Nogueira de Souza, 1 a De Lailhacar, 1 a Ferreira & C., 1 a Walfredo & Souza. Linha 5 caixas a Power Johnston, 4 a Parente Vianna, 1 a Gonçalves Ferreira. Louça 150 gigos aos consignatarios, 50 a 8 barricas á ordem, 2 barricas a Costa & Soares.

Machinas 4 volumes a Cardozo & Irmão. Manteiga 50 barris a Oliveira Azevedo 6 caixas a Soares do Amaral. Medicamentos 5 caixas a Bartholomeu & C., 1 a Caors. Miudezas 7 caixas a D. Teixeira Basto, 3 a Bohres, 3 a Parente Vianna, 1 a Gonçalves Ferreira, 1 a J. Ramos.

Oleo 20 barris a Cunha & Manta, 1 a ordem.

Papel 1 pacote ao consul portuguez, 10 a Parente Vianna, 7 a Power Johnston. Pás de ferro 50 feixes a Parente Vianna. Perfumarias 2 caixas a Moura Pereira, 1 a Bohres, 1 a D. Teixeira Bastos, 1 a Moreira Dias. Piano 1 a Izidoro Bastos. Pimenta 20 saccos a Fernandes da Costa. Pregos 20 barricas a Shaw Hawkes. Presuntos 20 caixas a Phipps Brothers, 5 a Correia Braga, 3 á ordem, 2 a A. Ferreira de Carvalho, 1 a J. J. Alves. Papafina 10 caixas a Rabello. Pentes de marfim 1 caixa a Moreira Dias.

Queijos 2 caixas á ordem.

Tecidos 68 volumes a Keller, 56 a Wild, 52 a Cramer Frey, 43 a Alcoforado Vieira, 43 a Silva & Cardozo, 41 a Burle, 40 a Gonçalves Ferreira, 36 a Braga Son, 34 a Siqueira, 33 a Phipps Brothers, 23 a Monhard Mettler, 27 a Carneiro & Nogueira, 24 a A. C. de Abreu, 23 a Bastos & Silva, 22 aos consignatarios, 21 a Adriano Castro, 17 a Mendes Azevedo, 13 a Linden Weidmann, 13 a Mello Lobo, 12 a Gonçalves Irmão, 10 a A. F. de Oliveira, 10 a Pater, 9 a Monteiro Gregorio, 8 a Costa Irmãos, 8 a Leger, 7 a Silva Maia, 6 a Rabe Schmettau, 4 a Rodrigues Irmãos, 3 á ordem, 2 a Silva Barroca, 1 a cada um dos seguintes: Lopes Machado, Oliveira Sobrinho, Silva Cardozo & C., Power Johnston e Izidoro Bastos. Tijolos 10 barricas a Ferreira da Cunha, 2 a Sodré da Motta. Tinta 24 barricas a Araujo & C. Tintas 10 barris a Bartholomeu & C. Toucinho 5 caixas a Phipps Brothers, 80 barris a Aquino Fonseca, 60 a Rabello, 10 a Saunders.

Velas stearinas 150 caixas a ordem, 20 a Oliveira Azevedo. Velas de cera 63 caixas a ordem, 32 a Aquino Fonseca, 26 a Parente Vianna. Vidros 1 caixa a Shaw Hawkes. Vinagre 1 pipa a Oliveira Filhos & C. Vinho 29 caixas a A. F. de Oliveira, 21 a C. & Manta, 3 pipas e 50/5 a Oliveira Fonseca, 10/5 a Barros & Filho, 1 barril do consul portuguez.

— *Barca brasileira* RAPIDA, *vinda de Montevidéo, consignada a ordem, manifestou:*

Animaes 20 a ordem.

Cebolas 3,700 á ordem. Cemento branco 50 barricas a Pereira Carneiro.

Farellos 2000 saccos á ordem Farinha de trigo 50 saccos a mesma, 50 a Pereira Carneiro.

— *Sumaca hespanhola* JOVEN ADELA, *vinda de Barcelona, consignada a E. A. Burle & C.ª, manifestou:*

Azulejos 55 caixas, vinho branco 25,5 e 50|10, dito tinto 150 pipas, 10|2, 250|10 aos consignatarios.

— *Brigue inglez* JANE GOODYER, *vindo do Rio de Janeiro, consignado a J. da S. Loyo & Filho, manifestou:*

Barricas vasias 718, 500,2 500|4 aos consignatarios.

Café 79 saccos a Soares Primos, 78 a Souza Basto.

Passas 11 volumes a Souza Basto. Pipas vasias 100 a Maury.

Vinagre 45 pipas e 75,5 á ordem.

— *Lugre Brasileiro* AMELIA, *vindo do Rio Grande do Sul, consignado a Pereira Vianna & C.ª manifestou:*

Cevada 50 saccos a Rezende & C.ª Couros seccos 108 aos mesmos.

Graxa 4 pipas a Rezende & C.ª Dita em bexigas 400 arrobas aos consignatarios.

Sebo 120 barricas a Rezende e C.ª, 50 aos consignatarios.

Tainhas 3 792 em 10 barris a Rezende & C.ª

Xarque 14 746 arrobas a Rezende & C.ª

— *Vapor brasileiro* CRUSEIRO DO SUL, *vindo dos portos do norte do imperio, manifestou:*

Castanhas 5 saccas a Cordeiro Simões. Chapéo 11 fardos a Ferreira & Matheus, 4 a Gonçalves Beltrão, 2 a Monhard Mettler.

Fasendas 1 caixa a Monteiro Gregorio & C.ª Fumo 4 fardos a Cordeiro Simões.

Sola 255/2 a Keller & C.ª

— *Vapor brasileiro Cururipe, vindo de Mamanguape, manifestou:*

Algodão 180 saccas a Saundres Brothers & C. Objectos diversos 2 volumes a diversos.

— *Vapor inglez* ARIEL, *vindo de Liverpool e Lisboa, consignado a Mills Latham & C, manifestou:*

Alpista 10 barricas a Barros & Filho. Arcos de páo 10 rodas a Pinto Guimarães Arreios 1 caixa a Christiansen. Arroz 200 saccos aos consignatarios.

Bagas de zimbro 1 caixa a Ferreira & C. Batatas 200 caixas e 150/2 a Aquino Fonseca, 100 caixas a Loureiro & Simões, 50 a Barros & Filhos, 25 a Silva Araujo, 150 meias caixas a Rodrigues & Martins, 100 a Soares Primos, 60 a Guedes de Araujo, 40 a Martins & Cunha, 25 a Ferreira da Cruz. Barrilhas 10 latas a ordem.

Biscoitos 10 caixas a mesma, 2 aos consignatarios. Brandy 20 caixas aos mesmos, 25 a Simpson.

Cal 25 barricas a Silva Araujo. Calçado 2 caixas a Lyra & Vianna. Couros 1 caixa a Abreu Macedo, 1 a Izidoro Bastos. Cominhos 10 saccos a C. Alves Barbosa. Conservas 6 caixas a Guedes de Araujo, 30 aos consignatarios. Cabos 30 peças e 14 fardos a Gonçalves Beltrão. Cemento 30 barricas á Recife Drainage Company. Cerveja 12 jarros aos consignatarios. Champanha 12 caixas a Simpson. Chapéos 4 caixas a Araujo & C.ª Cofres de ferro 2 a Izidoro Bastos.

Feijão 10 saccos a Keller & C.ª Ferragens 8 volumes a Bowman, 1 a cada um dos seguintes: Araujo & C. Gonçalves Beltrão, D. Teixeira Bastos e Sá Leitão & Coimbra. Ferro galvanisado 17 volumes a Bowman. Fogareiros 197 a Izidoro Bastos. Folha de flandres 80 cunhetes aos consignatarios. Fumo 1 caixa a Moreira Dias.

Genebra 45 caixas a M. J. Tinoco.

Linha 2 caixas a Sá Leitão & Coimbra. Louça 100 gigos ordem. Livros 1 caixa a Alves Matheus.

Machinismo 72 volumes e peças a Bowman, 1 á companhia de Santa Thereza. Manteiga 20 barris aos consignatarios. Medicamentos 3 volumes a M. Alves Barbosa, 1 a Caors, 5 a pharmacia central, Miudezas 2 caixas a Monteiro Gregorio, 1 a Mendes & Azevedo, 1 a F. M. de Figueiredo, 6 a D. Teixeira Bastos, 3 a Farias Irmãos, 3 a Sá Leitão & Coimbra, 2 a João Ramos, 1 a Izidoro Bastos.

Objectos diversos 3 caixas a Bowman, 1 a Adamson Howie, 3 a Regord, 1 a Gonçalves da Silva, 1 a Oliveira Sobrinho. Ditos de esgoto 1163 volumes e peças a Recife Drainage. Ditos de gaz 33 volumes e peças a Simpson. Obras de prata 2 caixas a Lehman, 1 a Hyvernat, 1 a Gonçalves de Barros.

Palitos 2 caixas a Guedes de Araujo. Papel 20 caixas a D. Teixeira Basto, 10 a Izidoro Bastos. Perfumarias 6 caixas a Araujo & C., 1 a Sá Leitão & Coimbra. Pregos 6 barricas a D. Teixeira Basto. Presuntos 2 caixas aos consignatarios. Provisões 14 caixas á ordem.

Rapé 2 caixas a Aquino Fonseca, 1 a ordem.

Salitre 50 barricas á ordem. Sherry 10 caixas aos consignatarios.

Tecidos 113 volumes a Simpson, 87 á ordem, 34 aos consignatarios, 30 a Okell Blandisse, 23 a A. F. de Oliveira, 20 a Rabe Schmettau, 18 a Adamson Howie 16 a Carneiro & Nogueira, 13 a Gonçalves Irmão, 8 a Alcoforado Vieira, 6 a Linden Weidmann, 6 a Silva Barroca, 6 a Wild, 10 a Monhard Mettler, 5 a Pereira de Mello, 3 a Saundres Brothers 4 a Costa Irmãos, 16 a Cramer Frey, 3 a Pinto da Silva & Cascão, 1 a Mendes Azevedo, 1 a Jefferies, 6 a Rabe Schmettau, 4 a Pinto da Silva & Cascão, 2 a L. Weydman, 2 a Wild, 1 a Keller. Tintas 16 barris a Silva Ramos, 4 a M. A Barbosa.

Velas de cera 34 caixas a Oliveira Filhos.

Vinagre 4|5 a Keller. Vinho 20|5 ao mesmo, 4 a Costa Maia, 17 pipas e 15|5 a Rabello, 8 e 10 a Oliveira Filhos.

Zinco 4 caixas a Gonçalves Beltrão.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 13 A 18 DE MAIO DE 1872.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	200
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lã	»	736
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	30$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	152
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	6$480
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	135
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$436
Couros de boi, seccos salgados		636
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	381
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grades	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
em propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	cento	3$000
Idem garros	»	320
Idem idem folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (conçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha	»	320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	847
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	346
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	763
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega, de Pernambuco, 11 de maio de 1872.
O 1.º conferente—Florencio Domingues da Silva.
O 2.º conferente—José B. de Castro e Silva.
Approvo. — Alfandega, 11 de maio de 1872— O inspector. *Joaquim José de Oliveira.*
Conforme.—O 2.º escripturario, *José Affonso dos Santos Bastos.*

Despachos de exportação no dia 10 de maio de 1872.

Para os portos do exterior.

— No brigue portuguez *Saphira*, para o Porto, carregaram: Fernandes Irmãos 1,236 saccos com 52,620 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hollandez *Elena Anna*, para o Rio da Prata, carregou: P. M. Maury 30 pipas com 14,400 litros de cachaça, e 600 barricas com 19,571 kilos de assucar branco.

— Na barca sueca *Hebre*, para o Canal, carregaram: Rabe Schamettau & C. 230 saccas com 18,126 kilos de algodão.

— No navio hespanhol *Belisario*, para Barcelona, carregou: J. J. Gonçalves Beltrão 58 saccas com 4,294 kilos de algodão.

— Na barca franceza *S. André*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 163 saccas com 11,600 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Mauricéa*, para o Havre, carregaram: Tisset freres & C. 18 saccas com 1,431 kilos de algodão.

— No brigue norueguense *Sigyn*, para o Canal, carregaram: Rabe Schamettau & C. 600 saccos com 45,000 kilos de algodão.

— No navio germanico *Vetteriger*, para o Rio da Prata, carregaram: Carvalho & Nogueira 273 barricas com 35,384 kilos de assucar mascavado.

— No brigue americano *Mary Hourton*, para Hampton Roades, carregaram: J. da S. Loyo & Filho 1,054 saccos com 88,394 kilos de assucar mascavado.

— Na polaca hespanhola *Union*, para o Rio da Prata, carregaram: José Victor de Rezende & C. 350 barricas com 40,295 kilos de assucar mascavado.

— No navio sueco *Printing*, para o Canal, carregaram: T. Jefferies & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No hiate nacional *Maria Amelia*, para Aracaty, carregaram: M. A. de Lima 8 meias barricas com 503 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Arroyo Malo*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: José Victor Rezende & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10	18:453$005
Idem do dia 11	3:726$587
	22:179$592

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10	34:685$697
Idem do dia 11	3:223$385
	37:909$082

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 11.

Montevidéo—38 dias, brigue argentino *Elisa Henriette*, de 23 toneladas, capitão E. Gibbson, equipagem 8, carga cinza e cascos, á ordem. Este navio ia para Queenstown, tendo aberto agua e não querendo o capitão arribar a tripolação poz o capitão a ferros para poder arribar a este porto.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, commandante capitão tenente Teive, carga differentes generos.

Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Marina*, capitão J. Alsena, carga assucar.

Barcelona—Patacho hespanhol *Belisario*, capitão Geraldo Alsena, carga algodão.

Mamanguape Vapor brasileiro *Cururipe* commandante Santos, carga differentes generos.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *Sequeira* capitão José Francisco Alves carga assucar e outros generos.

Rio de Janeiro—Patacho brasileiro *Veloz*, capitão Marcelino de Souza Pinto, carga assucar.

Estados Unidos — Lugar inglez *Madcap*, capitão Vanvell, carga assucar.

Dia 12.

Até meio dia não houve entradas nem sahidas.

EDITAES.

Caetano Cyriaco da Costa Moreira, major e commandante interino do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife e presidente do conselho de qualificação da freguezia de Santo Antonio.

Faço saber a quem interessar que em virtude da lei e seus regolamentos tem de se reunir o conselho de qualificação e revisão da guarda nacional da freguezia de Santo Antonio no dia 19 do corrente as 9 horas da manhãa no consistorio da respectiva matriz.

E para constar mandei affixar este edital no lugar competente e publicar pela imprensa.

Caetano Cyriaco da Costa Moreira.

— A camara municipal da cidade do Recife em sessão de 8 do corrente attendendo ao que lhe solicitou o Instituto Archeologico Geographico Pernambucano resolveu mudar o nome da rua dos Ossos na freguezia de S. José pelo nome de—rua de 24 de maio.

Paço da camara municipal do Recife 8 de maio de 1872.

José Maria Freire Gameiro.
Prô-presidente.
Augusto Genuino Figueirêdo.
Secretario interino.

Emilio Luiz Mallet, dignitario das imperiaes ordens do Cruzeiro e da Rosa, commendador das de S. Bento de Aviz e de Christo, condecorado com as medalhas de ouro das campanhas do Estado Oriental do Uruguay de 1852 e 1865, e do merito militar e da campanha do Paraguay, brigadeiro do exercito e commandante das armas da provincia de Pernambuco, etc., etc.

Faço saber ao Sr. alferes Luiz José de Souza, aggregado á arma de infantaria, e addido ao 9º batalhão dessa mesma arma, e á todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento que, não tendo elle comparecido no dia 6 do corrente mez, por ter findado a licença de tremezes que obtivera da presidencia desta provincia, para ir esperar na villa do Triumpho pela decisão do governo ácerca de seu requerimento pedindo reforma, foi nesta data declarado ausente em ordem do dia desta guarnição sob o n. 621, e é chamado pelo presente edital, para que se apresente dentro do prazo de dous mezes, á contar da data deste, sob pena de proceder-se á respeito de sua falta de comparecimento, nos termos da lei de 26 de maio de 1835.

E para que o referido lhe conste, fiz lavrar o presente edital, que assignei e fiz selar com o synete das armas imperiaes, e que será publicado nas gazetas d'esta cidade.

Quartel general do commando da armas na cidade do Recife em Pernambuco, 10 de maio de 1872.

Emilio Luiz Mallet.

Joaquim Albino de Gusmão, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, capitão commandante interino do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, etc.

Faço saber aos interessados que acha-se convocada para o dia 19, terceira domiga do corrente mez, ás 9 horas da manhãa em diante o conselho de revisão de qualificação annual da guarda nacional da freguezia da Boavista, sendo suas sessões no consistorio da igreja matriz do Santissimo Sacrameto da mesma freguezia.

E para constar mandei publicar pela imprensa o presente edital.

Quartel do commando interino do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, 10 de maio de 1872.

Joaquim Albino de Gusmão.

Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em comprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que vai novamente a praça no dia 8 de agosto proximo vindouro, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras, orçada em.... 22:000$000 e sob as clausulas abaixo copiadas.

As pessôas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou puplicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de maio de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

O segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras de 2202,90 metros de extenção na importancia de 22:000$000 será executado de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo presidente da provincia e instrucção do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de trinta dias, e os concluirá no de dezoito mezes, contados ambos da data do contrato.

3.ª

O trabalho será executado a partir dos dous pontos extremos para o centro.

4.ª

Os pagamentos serão feitos em seis prestações iguaes, correspondente cada uma a um sexto da importancia total, quando os trabalhos executados corresponderem a essa quantia.

5.ª

Em tudo o mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, tenente-coronel honorario do exercito e commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, etc.

Faço saber que em virtude do disposto no art. 9º do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, tenho convocado os conselhos de revisão e qualificação dos guardas nacionaes das freguezias do Poço da Panella e de N. S. do Rosario da Varzea, districtos do batalhão sob meu commando, os quaes se reunirão nos consistorios das igrejas matrizes daquellas freguezias as 9 horas da manhãa do dia 19 do corrente para o fim de darem principio a seus trabalhos, que durarão 15 dias consecutivos.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei fazer o presente edital que vai por mim assignado, e qual será publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais concorridos das referidas freguezias.

4º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife 4 de maio de 1872.

Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Francisco Faustino de Britto, capitão commandante interino do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e presidente do conselho de qualificação da parochia de S. José, em virtude da lei, etc.

Faço saber que no dia 19 do corrente, as 9 horas da manhãa se reunirá no consistorio da igreja matriz de S. José o conselho de qualificação, de conformidade com as instrucções de 21 de outubro de 1850, e artigos 1º e 9º do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, para a revisão dos guardas nacionaes alistados na mesma parochia.

E para chegar ao conhecimento de todos á quem interessar possa, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publicos da respectiva freguezia.

Quartel do commando interino do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, 7 de maio de 1872.

Francisco Faustino de Britto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em comprimento da ordem do Exm Sr. vice-presidente da provincia de 4 do corrente mez vão novamente a praça no dia 16 do mesmo, para ser arrematados por venda a quem mais der, os ferros velhos existentes no quartel de Santo Amaro, visto ter sido insufficiente o preço de 160 por arroba offerecido por André de Abreu Porto.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARACOES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, scientifica aos contribuintes do imposto pessoal, que é neste corrente mez de maio que se finda o praso do pagamento, sem multa, do 2º semestre do exercicio de 1871—1872, depois do que será pago com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 10 de maio de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm, junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 16 do mez de maio pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Guia.	
Sobrado de 2 andares n. 57	600$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado de um andar n. 30	240$000
Casa terrea n. 92	240$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 72	96$000
Largo da Campina.	
Meia agua n. 3	96$000
Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 72	200$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30	217$000
Idem idem n. 34	184$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	144$000
Idem idem n. 9	225$000
Rua de Hortas.	
Sobrado n. 94	601$000
Loja do sobrado n. 41	123$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 4	157$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7	174$000
Idem idem n. 5	365$000
Rua do Barão da Victoria.	
Sobrado de um andar n. 57	2:000$000
Rua do Gabugá.	
Sobrado de tres andares n. 3	1:900$000
Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7	362$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 65	249$000
Travessa do Calabouço.	
Casa terrea n. 2	186$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A	308$000
Terceiro andar, idem	244$000
Segundo andar do de n. 24	402$000
Terceiro andar, idem	144$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua larga do Rosario.	
Primeiro andar do sobrado n. 29	255$000
Segundo andar idem	201$000
Primeira loja de travessa	124$000
Segunda dita	76$000
Rua de Rangel.	
Casa terrea n. 56	401$000
Praça do Conde d'Eu.	
Sobrado de dous andares n. 15	1:209$000
Parnameirim.	
Sitio n. 1	600$000
Idem n. 3 do Rosarinho	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de maio de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 16 do corrente a arrematação da obra do rebaixamento da ladeira do Timbó orçada em 7:920$000.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de maio de 1872.

O commandante do 6.º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, pelo presente faz publico que na terceira dominga do corrente mez se reunirá o conselho de qualificação da parochia dos Affogados, no consistorio da respectiva matriz afim de dar principio a seus trabalhos: devendo os portanto, as partes nelle interessadas allegar os seus direitos na forma prescripta nas instrucções de que tratam os decretos n. 722 e 1130.

Recife, 3 de maio de 1872.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 8 de junho proximo vindouro perante a mesma thesouraria serão arrematados por quem mais der os arrendamentos annuaes que devem ter principio no 1º de julho deste anno, dos proprios nacionaes abaixo mencionados sob os preços tambem mencionados.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas feixadas ao Illm. Sr. inspector até ás 10 horas do referido dia.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 7 de maio de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto

Relação dos proprios nacionaes a que se refere o annuncio acima.

Casa terrea n. 21 sita na rua de Santa Thereza	126$000
Idem idem n. 19, idem idem idem	150$000
Idem idem n. 10, idem das Aguas-Verdes	173$000
Sobrado de dous andares n. 44, na rua Direita	305$000
Idem idem n. 71 da rua do Padre Floriano	320$000
Armazem n. 1, sito no Forte do Mattos	180$000
Idem n. 7, outr'ora 22, idem	1:313$000

— Pelo presente se faz publico a quem interessar possa que a Exma. commissão de policia da assembléa provincial contracta a publicação dos debates e dos annaes da mesma assembléa do biennio de 1873 e 1874.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada até o dia 13 do corrente, as 11 horas da manhãa, em que se procederá a abertura das mesmas.

Secretaria da assembléa legislativa provincial, 8 de maio de 1872.

O official maior,
José Cardoso de Queiroz Fonseca

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que recebe-se propostas para a venda, que terá lugar no dia 15 do corrente mez, perante a junta da mesma thesouraria, de uma porção de pedra bra-

...que se acha exposto na ... entrada para a mesma repartição.
Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 8 de maio de 1872.
Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854 o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Giquiá* da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar a navegar.
Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 11 de maio de 1872.
Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS Messageries Maritimes

Conforme os avisos recebidos da agencia principal no rio de Janeiro espera-se o paquete *Amazone*, commandante Jaret, do dia 19 do corrente em diante. Depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.
Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Para o Porto

Depois de pouca demora neste porto deverá seguir viagem com destino aquelle a veleira barca portugueza *Imperial*; tem grande parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece muito bons commodos, trata-se com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

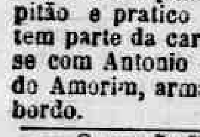
Para o Rio-Grande do Sul.

Seguirá dentro em poucos dias o patacho nacional *Bemfica*, por já ter prompta a maior parte de sua carga; para o pouco que lhe falta, que receberá a frete razoavel: trata-se com Baltar, Oliveiro & C. á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute.
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noute.
Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

— Para o Aracay, em direitura, sahe com brevidade o palhabote nacional *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis; já tem parte da carga engajada, para o resto tratase com Antonio Alberto de Souza Aguiar, a rua do Amorim, armazem n. 60, ou com o capitão a bordo.

— O capitão H. W. Voss da barca allemãa *J. F Pust*, entrada neste porto por causa de avarias recebidas quando fundeada no lamarão por abalroamento com a galera ingleza *River Clyde*, precisa contratar com quem por menos fizer, prestando a necessaria fiança e marcando um praso para acaba los, os concertos de que necessita o dito navio, conforme as declarações dos peritos, as quaes podem ser examinadas no consulado do imperio germanico, aonde se recebem propostas em cartas fechadas até o dia 6 do corrente ao meio dia.

PARA O PORTO

Seguirá com muita brevidade a bem conhecida barcaça portugueza *Saphira* por ter a maior parte de sua carga prompta: para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão, na praça.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New York por S. Thomaz e Pará, o vapor americano *Merrimack* commandante Slocum, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.
Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Para o Rio Grande do Sul

Vai carregar brevemente o patacho nacional *Singular*; para carga á frete trata se com seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

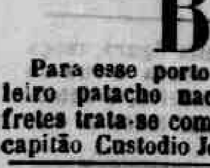
PARA O
Rio Grande do Sul

Para aquelle porto deve seguir sem demora o brigue nacional *Arroyo Malo*, navio de primeira classe, por ter prompta a maior parte do seu carregamento, faltando um resto de carga, para o que deve tratar-se com José Victorino de Rezende & C., escriptorio á rua do Marquez de Olinda numero 60.

Pará o Rio de Janeiro

Para o porto acima deve seguir o patacho nacional *Linda Flor*, navio de primeira classe; para carga trata-se com José Victorino de Rezende & C., escriptorio á rua do Marquez de Olinda numero 60.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

Para esse porto seguirá em poucos dias o veleiro patacho nacional *Garibaldi*: para carga e fretes trata-se com Tasso Irmãos & C., ou com o capitão Custodio José Vianna.

Pará

Segue para o referido porto com muita brevidade o hiate *Olinda*, por ter a maior parte de seu carregamento; e para o resto que lhe falta tratase com o consignatario Joaquim J. G. Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade o veleiro patacho nacional *Velox*, recebe ainda alguma carga a frete: a tratar com Fernandes & Irmão á travessa da Madre de Deos n. 13.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio Grande do Sul

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Jovem Arthur*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta tratase com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57.

Porto

O patacho portuguez *Lidador*, capitão Cunha, recebe carga e passageiros: trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

LEILOES.

LEILÃO

DE

Um relogio dourado, 8 cadeiras, 1 marqueza, 1 carteira, 2 banquinhas, 2 cadeiras, 1 espelho, 2 caixas com homeopathia, 1 armario, 1 mesa de pinho, 2 bahús com roupa usada e alguma louça.
Espolio de Antonio Gonçalves de Aguiar
O agente Martins fará leilão por ordem do Sr. consul Portuguez, dos moveis e mais objectos acima, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Antonio Gonçalves de Aguiar,

HOJE

A's 11 horas do dia, no 2º andar do sobrado n. 45, da rua do Apollo.

LEILAÕ

DE

Um cabriolet americano de 4 rodas, coberto, com assento para 2 e 4 pessoas, para 1 ou 2 cavallos e arreios.
1 dito de duas rodas com arreios.
TERÇA-FEIRA 14 DO CORRENTE
a' 1 hora
No Campo das Princezas.
Em frente do predio n. 1, onde funccionou o Club Pernambucano.
Por intervenção do agente Pinto.
Por occasião do leilão de moveis, louça vidros e muitos outros objectos existentes no pavimento terreo do mencionado predio.

LEILAÕ

DE

Moveis louça e crystaes

Espelhos, vasos e pianos
TERÇA-FEIRA 14 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.
No estabelecimento terreo do sobrado da rua do Imperador n. 1, onde funccionou o Club Pernambucano.
CONSTANDO DE:
Um excellente e magnifico piano quasi novo, 1 dito com uso, 1 mobilia, 1 devan e 2 poltronas, 2 cadeiras de balanço, 12 ditas de vime, venezianas, jarros para flores (neste artigo ha 10 pares ricos e de gosto moderno) espelhos de differentes tamanhos, relogios de mesa e de parede, candieiros, mesas de jogo, etagers, quadros, 2 tocadores.
Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, cadeiras de differentes qualidades, mesas, louça para cha e jantar, finos crystaes, fructeiras de metal, 1 jardineira e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos concurrentes na vespera e dia do leilão.
Principiará ás 10 horas.

Leilão

DE

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, espelhos, jarros, escarradeiras, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 24 cadeiras, ditas de balanço, 1 cama para 2 pessoas, 1 tocador, 1 berço, 2 cabides, louça vidros e crystaes.
Um carro americano, 1 selim e arreios, 1 carrinho para menino, 1 bomba, 1 machina de costura, candieiros e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia.
TERÇA-FEIRA 14 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
O agente Pinto autorisado por uma familia, que mudou de residencia, levará á leilão os moveis e mais objectos acima descriptos, os quaes serão transportados para o armazem do sobrado da rua do Imperador n. 1, onde funccionou o Club Pernambucano, e por occasião do leilão dos moveis d'aquelle estabelecimento.

Leilaõ

Em continuação
Terça feira 14 do corrente
Alves & C., continuarão o seu leilão por intervenção do agente Pestana, de um completo sortimento de miudezas, perfumarias e ferragens, todas proprias deste mercado, terça-feira 14 do corrente, ás 11 horas da manhãa, em seu armazem á rua da Cruz n. 54.

LEILÃO

DE

1176 saccos, sendo 728 com assucar avariado e 448 quasi vasios, parte do carregamento do brigue inglez «Bertha Carington.»
QUARTA-FEIRA 15 DE MAIO
A's 11 horas da manhãa em ponto
No trapiche da companhia
Na praça do Corpo Santo.
Edmundo Phillips, capitão do brigue inglez *Bertha Carington*, arribado n'este porto por força maior, levará á leilão com licença do inspector da alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do consul inglez, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de 1176 saccos, sendo 728 com assucar avariado e 448 quasi vasios, parte do carregamento do referido brigue, tal qual se acha no trapiche da companhia, largo do Corpo Santo, onde se effectuará o leilão, ás 11 horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS

Declaração necessaria

Por engano do nosso caixeiro foi incluido hontem em annuncio nosso, chamando diversas pessoas á esta typographia, o nome do Sr. Dr. Manoel Joaquim Silveira, pelo que nos apressamos a retirar o seu nome daquella lista, pedindo-lhe a esse amigo desculpa.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Para conhecimento dos interessados se faz publica a seguinte disposição dos additivos aos estatutos deste casa:
« Art. 16. O socio effectivo que por um anno deixar de comparecer as sessões do instituto sem causa participada, considerar-se-ha eliminado. »
Secretaria do Instituto, 22 de abril de 1872.
J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.
O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2118 com 300$000, um meio n. 2066 com 100$000, e outras sortes de 50$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (3ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias, a beneficio da igreja de S. Pedro Martyr de Olinda (4ª), que se extrahirá segunda-feira, 20 do corrente mez.
PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.
PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de costureiras para trabalharem na officina: na rua estreita do Rosario, casa do Roy d'Yvetot, n. 14.

— Aluga-se o segundo andar da rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 30, muito fresco e commodo para pequena familia, uma sala e tres quartos, cosinha e dispensa: a tratar na mesma casa.

CAIXEIRO

Precisa se de um caixeiro de 16 a 25 annos: na refinação da rua D. Maria Cesar n. 4.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa estrangeira: á tratar na rua do Commercio n. 16, escriptorio do corrector Stepple, ou na Passagem da Magdalena, sitio de Henrique Oettli.

— O abaixo assignado scientifica ao publico e ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data deixou de ser caixeiro do Sr. Guilherme José de Souza.
José Pereira Canolho.

6;000 rs.

O Sr. Henrique Alves da Silva, irmão do Sr. Brito, escrivão dos protestos, dirija-se a rua do Livramento n. 33 para concluir certo negocio.

5;000 rs.

Roga-se ao Sr. Torres Bandeira, filho do Sr. Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, cumpra o que tem promettido na rua do Livramento n. 33.

Está fugida

desde 7 do corrente de madrugada a escrava Antonia, preta, de idade 20 e tantos annos, estatura e corpo regulares, rosto redondo, cabellos carapinhos, falla apressada, falta de dentes, tem pannos no rosto, sabe ler, engomma e cose bem, tem uma filha de cor fula, forra, de idade de 6 annos, mais ou menos, consta que tem andado a offerecer se como ama, intitulando-se forra: quem apprehende-la e levar á rua da Cadeia do Recife n. 56, escriptorio dos Srs. Leal & Irmão, será generosamente gratificado.

— O respeitavel publico encontrará a rua Primeiro de Março n. 14 no primeiro andar, sob a denominação de —Bouquet das Damas— um bem montado estabelecimento de miudezas, objectos de phantasia, perfumarias e obras de cabellos que se vendem por preços muito commodos.
O Bouquet das Damas tem á grande vantagem de receber directamente da Europa todos os seus artigos, e por isso acha-se habilitado á vender por menos preço que qualquer outro estabelecimento que não estiver nas mesmas condicções. O Bouquet das Damas não adopta o sediço costume de pomposos annuncios com que costumam attrahir o publico, e sómente o convida a combinar os preços e qualidades de suas mercadorias com os de outros estabelecimentos, e convencer se da verdade que acaba de annunciar. Depois da chegada dos paquetes da Europa scientificará dos novos artigos que for recebendo. Para mais commidade das Exmas. familias o Bouquet das Damas estará aberto desde as 7 horas da manhãa ás 8 da noute.
Mlle. Marie Lavergne, scientifica as suas Exmas. clientes que continúa no mister de sua profissão de penteados e modas de cabellos para cujo fim tem habeis artistas; assim como conserva uma sala com as commodidades precisas para os penteados das Sras. serviço este que será feito pela annunciante; á rua Primeiro de Março n. 14, primeiro andar.

— Do engenho Maçanassú, termo da villa da Escada, ausentou-se em dias do mez de abril, do anno de 1870, o escravo Procopio tendo os signaes seguintes: altura de 56 e 1/2 pollegadas portuguezas, mulato claro, cabellos crespos, cara redonda, tendo as maçães do rosto altas, espadaúdo, falta de dentes queixaes do lado direito, sendo os demais rombudos, limados os de cima, tendo um da frente, e de baixo sahido. Presume-se achar-se o escravo acima referido na fazenda —Castanhão— no termo da cidade da Russia, na provincia do Ceará, no entretanto bem póde succeder que se ache nos sertões desta provincia, pelo que recommendamos a captura de semelhante escravo, offerecendo 400$000 de gratificação, que será entregue a quem conduzi-lo ao engenho acima referido, ou na cidade do Recife, á rua da Madre Deus ao Sr. Bernardino de Sena Pontual.

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino de 10 annos de idade que tenha alguma pratica de venda, prefere-se brasileiro: na travessa do Peixoto n. 30, em frente a matriz de S. José.

Resposta ao n. 120.000

O abaixo assignado tendo lido no *Diario* de hontem um annuncio do Sr. José Jacintho Thomaz (que não tenho a honra de conhecer) em que chama a sua officina o Sr. José Maria Mendes para negocio de seu interesse, e como algumas pessoas possam confundir o nome de um com o do outro, pede ao referido Sr. Thomaz, para ser mais explicito no seu annuncio, declarando, ao menos, onde habita a pessoa a que se refere, e caso se entenda com o abaixo assignado, póde procura-lo á rua do Atalho n. 17.
José Maria Marroces Mendes.

Criada.

Precisa-se de uma preta para criada: no hotel do Universo rua do Commercio n. 2.

Precisa-se

de uma cozinheira e uma engommadeira, para casa de pequena familia, prefere-se escravas: a tratar na Capunga, rua do Lazareto n. 6, ou na rua do Commercio n. 48, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

Modista

A modista italiana tem a honra de participar ao publico que actualmente mora na rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n. 2, segundo andar, e que póde aceitar todas encommendas da ultima moda de Italia e França.

Professor.

Um estrangeiro offerece-se para leccionar não só na lingua italiana com toda a perfeição, mas ainda nas primeiras letras da lingua franceza e na arithmetica commercial: quem pretender pode vir na rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n. 2, 2º andar.

Aos irmãos da irmandade do Divino Espirito Santo

Lembra-se aos irmãos daquella irmandade que devendo ter lugar no dia 19 de maio proximo futuro, com toda a pompa, a festa e procisão do padroeiro, e como manda o artigo 29 § 4º do compromisso da mesma irmandade, que cada irmão deve ter uma capa, faz-se portanto o presente no caso de que os irmãos queiram comprar, ou mandar fazer ditas capas, se entenderem se com o escrivão da irmandade a rua 1º de Março, outr'ora do Crespo n. 17, unico que tem a fazenda apropriada.

Hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco

Os amigos do fallecido Antonio Domingues Ferreira, e os membros da junta administrativa deste hospital são convidados á assistirem a missa do setimo dia, que por alma do mesmo fallecido tem de ser celebrada no oratorio do hospital, no sabbado 11 do corrente, as 7 horas da manhãa.
Hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco 8 de maio de 1872.
Luiz Duprat,
Secretario.

PERNAMBUCO STREET RAILWAY & C.
AVISO

Segunda feira 13 do corrente, os carros da linha da Magdalena, partirão de 16 em 16 minutos das 4 e 50 da manhãa, até as 11 e 30 da noute excepto entre as horas de 7 e 14 e 9 e 30 de manhãa, e 1 e 45 e 1 18 da tarde quando haverá carros de 8 em 8 minutos.
Neste dia tambem serão supprimidos os carros da rua do Sebo.
Escriptorio da companhia, 11 de maio de 1872.
O gerente,
Bernardo Whitman.

Precisa-se

de um moleque para ajudante de cosinha: no hotel do Universo, rua do Commercio n. 2.

PARA SITIO

Precisa se de um trabalhador para tratar de um pequeno sitio na Torre: á tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

— A letra de João Baptista de Albuquerque, que se acha em poder de Antonio Jacintho de Medeiros Sampaio Junior, acha-se paga por João Antonio da Silveira, e como não esteja de posse de dita letra, avisa-se pelo presente para não se fazer negocio algum.

— Manoel Rodrigues da Silva Filho faz sciente que não é empregado da casa de seu pai o Sr. Manoel Rodrigues da Silva.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias a beneficio da igreja de S. Pedro Martyr de Olinda, que será extrahida no dia segunda-feira 20 do corrente.
PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Tendo este hospital de admittir um escripturario para os trabalhos da secretaria, são convidados os pretendentes a entenderem-se com o abaixo assignado para obterem os esclarecimentos respectivos e poderem bazear as suas propostas, que terão de ser apreciadas e julgadas em sessão da junta administrativa.
Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 6 de maio de 1872.
Luiz Duprat,
Secretario.

— Fugio da rua do Hospicio n. 54, ou foi furtado, um cão de raça de Terra Nova, muito novo, e preto, tendo o cabello comprido e crespo: quem delle dér noticia exacta ou restitui-lo será recompensado.

— Roga-se as pessoas que estão devendo contas de livros á extincta firma de Chrystiani & Irmãos, hoje J. Chrystiani, de virem pagar os seus debitos para evitar que sejam encommodados por caixeiros a porta, e mesmo alguns que se fazem esquecidos; do contrario ver-se-ha obrigado a fazer uma relação destes para serem chamados pelos jornaes.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de hotel: na rua do Commercio n. 2.

— Acha-se auzente de casa desde dezembro do anno passado o escravo Fiel, de nação, é baixo e tem pouca barba, os olhos quasi sempre muito vermelhos, e é muito pairador: quem delle souber ou der noticia queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 43, ou Imperatriz n. 16, 2º andar, que será recompensado.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Tabatinga de cima, comarca de Nazareth, na noite de 7 do corrente, os seguintes escravos:
Thomaz, mulato, de idade 42 annos, ladino, altura regular, cabellos alguma cousa estirados, rosto barbado, falta de dentes, corpo secco, pernas com marcas de cicatrizes, pés bem feitos e seccos, foi vestido com roupa branca e chapéo de massa parda. José, preto, idade 38 annos, boa altura, cabellos carapinhos, rosto barbado, bom corpo, tem em uma das pernas e n'uma orelha uma marca de uma chaga, pés grandes e bem feitos, foi vestido com roupa de algodão branco e esta suja. Alexandre, preto, idade 40 annos, altura e corpo regular, cabellos carapinhos, rosto barbado, falta de dentes, pés seccos e apalhetados, foi vestido com roupa de serviço de campo e chapéo de couro: roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura dos mesmos escravos, dirigindo-se ao seu senhor Joaquim Dias Borba naquelle engenho, onde se gratificará

AVISO

O abaixo assignado avisa ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que tendo de fazer uma viagem para Europa, deixa encarregado de seus negocios os Srs. João da Silva Regadas, Caetano Ciriaco da Costa Moreira, João Antonio da Costa Moreira. Julga nada dever nesta praça, porém se alguem se julgar credor apresente seus titulos até o dia 22 do corrente mez, á rua da Senzala-velha n. 90. Recife 11 de maio de 1872.
Domingos Manoel Martins.

Com brevidade.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Soledade n. 32, ou na rua da Cadeia do Recife numero 2.

— Manoel Ignacio dos Santos Peixoto, declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que tem justo e contratado com o Sr. Manoel Bizerra dos Santos a armação da casa sita na Ladeira do Varadouro n. 28: quem se julgar com direito a mesma dirija-se a rua de S. Bento, taberna do Sr. José Hygino Monteiro no praso de tres dias.
Olinda, 1 de maio de 1872.

Caruarú

Tasso Irmãos em liquidação precisam fallar ao Sr. Dr. Antonio Buarque de Lima, ou seu correspondente nesta praça: na rua do Amorim n. 37.

Preciza-se.

Para pequena familia alugar um sitio na soledade ou na estrada do arreial e que fique junto de alguma estação da via ferrea a tratar no largo do Corpo Santo n. 19 1. andar.

Armazem de deposito

Recebem-se em deposito volumes de fazendas ou qualquer outro genero a preço muito modico: a tratar na rua do Commercio n. 48.

ENGENHEIRO.

Um official de artilharia do exercito portuguez, natural de Lisbôa, maior de 35 annos, de bôa conducta tanto moral como civil, bacharel em sciencias mathematicas, e engenharias, tendo servido 7 annos como engenheiro do ministerio das Obras Publicas, dirigindo ou coadjuvando importantes obras, taes que pontes, estradas etc. em Lisbôa, Santarem, Coimbra, Faro, sempre com louvor, e realisado a construcção de obras notaveis para particulares, casas de Mizericordia e Camaras Municipaes, havendo percorrido todo o reino no exame das praças de guerra, arsenaes e fabricas do governo, deseja vir para o Brazil, caso encontre vantajoso emprego para qualquer empreza ou companhias, ou mesmo como engenheiro de qualquer provincia, camara municipal ou outra qualquer corporação. O Dr. Manoel de Figueirôa Faria, na typographia do *Diario de Pernambuco* encarregase de acceitar qualquer proposta e dar mais alguns esclarecimentos.

BOTICA

Na pharmacia americana a rua Duque de Caxias n. 57, precisa-se de um official com pratica.

ATTENCÃO

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes:
Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos mais ou menos, altura regular, de bom corpo, cor preta, tem panos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino, e é ameaçado do asmathico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.
No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, ismalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcundo, cabellos de negro, mas meio solto, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio, levou um cavallo alasão com cangalha; comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.
No domingo dia de Paschoa de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, ismalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadega empinada, risonha, cabello pichaim, usa abrir de lado o cabello se o não tem amarrado, olhos grandes, panos pelo rosto; comprada na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.
Em dias de abril da 1871, o escravo João, crioulo, de idade de 22 annos, mais ou menos, altura regular, cor preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cozinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde estará acoutado; comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.
No dia 9 de abril deste corrente anno de 1872, o escravo Thomaz, crioulo, de idade de 40 annos, mais ou menos, altura regular, corpolento, cor fula, calvo, barbado, já pintando na barba, peitos cabelludos, pernas grossas, espadaúdo, muito cantador, falla descançada, pés apalhetados, poucas pintas de bexiga no rosto; comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.
No mesmo dia 9 de abril deste corrente anno de 1872, o escravo João, crioulo, de idade de 22 annos, mais ou menos, de boa altura, cor bem fula, nenhuma barba, dentes limados, olhos empapuçados, entende pouco de ler, falla grossa, cantador, tem mãi no lugar de Urtigas, freguezia de Gravatá; comprado a Miguel de tal, morador no mesmo lugar. Roga-se, pois, a todos os senhores capitães de campo ou qualquer pessoa que possa apprehende-los, leva-los no dito engenho Sete Ranchos, que por cada um escravo serão generosamente gratificados.

Aluga-sea casa terrea

n. 108 á rua da Gloria, freguezia da Boa-vista: na rua da Madre de Deos n. 16 se dirá quem aluga, e quaes as condições.

AGENCIA

Precisa-se de um agente nesta cidade para as machinas de costura de Howe (Howe Sewing Machine) de Nova-York. Para mais plena informação dirija-se a W. E. Waterman, agente geral da Howe Machine Company. Rua da Quitanda n. 66. Rio de Janeiro.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Aluga-se

uma casa terrea com estrebaria, á margem do rio, sita no Manguinho; a tratar na rua do Vigario n. 31.

N. 17,040

Pede-se ao Sr. João Casemiro da Silva Machado caixeiro do Sr. Augusto Cesar de Abreu, o favor de vir ao progresso do pateo do Carmo n. 9, concluir o negocio que ha mais de um anno anda para acabar.

GABINETE MEDICO CIRURGICO
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão. Pratica qualquer opperação.
Dá consultas das 6 as 9 horas da manhãa: a rua Nova n. 45.

URGENCIA

Nesta typographia se preciza fallar, o mais breve possivel, com os Srs:
Tamerlão de Albuquerque Nascimento.
Antonio Jacintho Borges.
Manoel Peregrino da Silva.
Coronel Francisco Antonio Pereira da Silva.
Augusto Hygino de Miranda.

Cosinheiro

Precisa-se de um: na padaria da rua do Rangel n. 9.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio, Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen*, *o eczéma*, *o acne*, *o prurido*, *o pemphigo*, *a lepra vulgar*, *a elephantiasis*, *as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de Sᵗᵉ. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.
Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57

Creme de Sub-nitrato de Bismutho

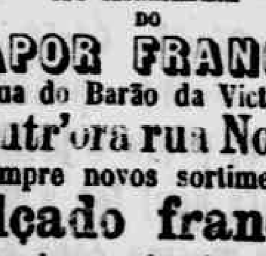
O sub-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lezões das vias digestivas, taes como *diarrheas*, *dysenterias*, *gastritis*, *gastralgias*, *dores de estomago e da barriga*, *ulcerações dos intestinos*. Cada vidro acompanha uma colher que é a doze.
Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pepsina medicinal adoçada

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dôse que se deve tomar.
Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta*, *coqueluche e falta de apetite*. Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o verme fugo.
Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7
Sempre novos sortimentos
Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.
Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria,
Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.
Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.
Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.
Sapatos de verniz, charlat, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pellica e de flo de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, belças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,
O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

ATTENCÃO
Parreiras
Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas, e outras para adornar ruas e jardins; como sejam as bellas qualidades de acacias, cedros, palmeiras imperiaes, e de outras qualidades; recommenda-se a quem precisar de arames conhecidos por palmeiras do leque que estão a acabarem-se. Não é preciso dizer quanto ao acclimatamento das arvores visto estar sabido que no sitio do abrigo ha capricho, assim como manda-se levar aos tres bairros do Recife livre de qualquer estipendio: á tratar em Olinda, no sitio do Abrigo, com estação Teixeira Lopes. Ha tambem grande sortimento de pés e sementes de flores.

CASA

Uma familia estrangeira precisa de uma casa que tiver bastantes commodos, seja com sitio ou quintal murado, mas sendo perto dos bonds : a tratar na rua do Commercio n. 48, armazem.

CAUTELLA

Avisa-se aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé Area-Preta que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma, cor e cujo desenho se póde confundir com os daquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA-PRETA devem para não ser enganados verificar que os botes tragam o nome de MEURON & C. e a designação de AREA-PRETA.

gratifica-se

No dia 27 de abril proximo passado, fugio do sitio do seu senhor, no Giquiá, freguezia dos Affogados, a escrava negra de nome Maria, tendo conduzido bastante roupa incluindo para seu uso um pano preto fino da Costa e tendo os signaes seguintes : MUITO GORDA, rosto pequeno, bastantes cabellos brancos, julga-se que passeia do Giquiá até Jaboatão. portanto recommenda-se as autoridades policiaes ou a quem conduzir ao seu respectivo dono, na rua do Rangel n. 61, que será generosamente recompensado.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

ATTENÇÃO

Ainda se continua a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario sobrado n. 35. As pessoas que quizerem dirijam-se á mesma casa que se dira os preços : manda-se levar em casa dos assignantes e faz-se mais em conta do que em outra qualquer parte e tudo com aceio.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

Figueira.
Penafiel.
Regoa.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber :

Libras de lãa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	140
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Resmas de papel branco liso a	3$500
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	10
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	320
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	200

Dr. Pereira da Motta

Medico operador e parteiro
Rua do Imperador n. 43.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho ns. 100 á 104

OUTR'ORA BRUM

Cardozo & Irmão

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

VAPORES horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

MOENDAS completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

MEIAS MOENDAS para assentar em grades de madeira.

TAXAS de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

RODAS D'AGUA de diversos tamanhos.

RODAS DENTADAS de diversos tamanhos e qualidades.

FORMAS para pães d'assucar, que esperam em poucos dias grande porção, e aquelles senhores que dellas precisarem, podem desde já dar suas notas.

CONCERTOS.—Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teêm sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

ENCOMMENDAS.—Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

CHAPELLERIE DES DAMES

Unico estabelecimento neste genero

Rua do Barão da Victoria n. 16

A este estabelecimento acabam de chegar os lindos chapéos a ingleza, de aba larga para meninas, artigo que só se encontra neste estabelecimento ; recebemos tambem bonitas chapelinas de veludo grande phantasia, chapéos de gase fazenda de novidade, chapéos de veludo e de palha enfeitados a capricho ; recebemos tambem beija flores naturaes proprios para penteados e véos grandes para chapéos ultima moda. Portanto, convidamos as Exmas. Sras. a visitarem este estabelecimento que se acha perfeitamente sortido.

SEGUROS CONTRA FOGO

IMPERIAL

W. G. FENNELLY RUA DO COMMERCIO N. 38 1º ANDAR

Fugio do engenho Ribeirão, freguezia de Santo Antão o escravo Manoel com os signaes seguintes : negro preto, estatura baixa, pernas finas e um pouco arqueadas, os dentes da frente largos, a barba com cabellos salteados, muito regrista, representa ter 28 a 30 annos, levou camisa de madapolão, calça de brim pardo, chapéo de baeta parda, e levou roupa de algodão da matta: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a captura do dito escravo e conduzi-lo ao mencionado engenho, que serão bem recompensados.

Grande officina de metaes

BRAGA & PIMENTEL
RUA NOVA N. 35.

Nesta officina trabalha-se em encanamentos d'agua, de latoeiro, caldereiro e funileiro, tem sortimento de bombas de n. 0 a n. 8, alambiques, taxas, torneiras, valvulas, tubos de chumbo, sinos obras de folha, bacias de ferro estanhadas, cobres de engenho, espumadeiras, cadinho para fundição : tudo por preço commodo e promptidão para qualquer trabalho.

Medico.

O Dr. F. G. de Andrade Lima, tendo aberto seu consultorio, na casa de sua residencia, na rua larga do Rosario n. 40, 2º andar, póde ser procurado a qualquer hora. Dá consultas todos os dias das 7 as 9 horas da manhãa, e de 1 as 3 da tarde ; gratis aos pobres.

Tasso Irmãos & C.

receberam nova remessa de cerveja preta e branca da acreditada marca—Batão.

Hypotheca em predios

Se dirá quem dá até 25:000$000 rs. com hypothecas em casas nesta cidade, arrabaldes, ou em predio agricola. na rua do Imperador n. 14 segundo andar, das 11 horas da manhãa a 1 hora da tarde.

Escravo fugido

No dia 4 de novembro do anno passado de 1871, ausentou-se da casa do abaixo assignado, o escravo Antonio, mistiço, idade 20 annos, com os signaes seguintes : alto e secco do corpo, pernas e braços um tanto finas, rosto redondo, olhos grandes, dentes muito perfeitos e bonitos, pés e mãos regulares, nariz afilado, cabellos crespos, agora é que está buçando, é bom trabalhador de olaria e consta andar nesta cidade: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e a entrega-lo ao seu senhor, que será bem gratificado.

Afogados, 29 de abril de 1872.

José Buarque Lisboa.

Imperial fabrica

DE

Rapé areia fina da Bahia

DE

Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

— Domingos da Costa Guimarães declara ao respeitavel publico com especialidade ao corpo do commercio que comprou a armação da casa sita a rua de Santa Cecilia n. 27, ao Sr. Manoel Gomes da Silva Morim, livre e desembaraçada de qualquer debito, por isso se alguem se julgar com direito a mesma reclame no praso de oito dias.

Recife, 10 de maio de 1872.

— Aluga-se uma escrava : na rua do Principe n. 36

—Furtaram hontem 10 do corrente mez da rua do Marquez de Olinda, um cavallo rudado com o seguinte signaes : casco do pé direito branco e os tres mais pretos, o qual suppõe se achar-se em alguma das coxeiras desta cidade, quem o a aprehender queira entregar no escriptorio da mesma rua n. 56 1º andar que será recompensado.

N. 18 Rua da Cruz

1º ANDAR

Relogios inglezes, vindos de encommenda, ha poucos de resto.

Do engenho Maçauassú

no termo da Escada, do major Marcionillo da Silveira Lins, furtaram na noite de 3 para 4 do corrente mez de maio um cavallo de sella com os signaes seguintes : cor castanha, tendo uma mancha branca no lado esquerdo, pés e mãos calçados, velho, ferrado com a letra—M—, frente toda aberta, e andador de baixo a meio. Dá-se 100$ a quem der noticia certa do referido cavallo e da pessoa, em cujo poder for elle encontrado, na rua da Aurora n. 9, ou no mesmo engenho.

Precisa-se

de 1:000$ a juros de 1 1|2 sobre hypotheca : quem quizer dar annuncie para ser procurado.

Comida para fóra

Prepara-se com aceio e promptidão : no pateo do Paraizo n. 29, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 1 da ilha de Bemfica, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, quintal em aberto, tem banho na frente e commodo aluguel : a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, escriptorio, 1º andar.

— Precisa-se alugar ou comprar um escravo que seja sadio para carregar fazendas, paga-se bem : na rua do Conde da Boa-Vista n. 26.

— Aluga-se o segundo andar e sotao : na rua da Senzala, pintado e caiado de novo : á tratar na rua do Commercio n. 48.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

Dr. Santos Mello.

Consultas todos os dias das 10 horas ao meio dia. Chamados a qualquer hora.

VACCINA.

A' este consultorio chegou a verdadeira lympha vaccicica da Inglaterra, e vaccina-se ás quintas-feiras e domingos das 10 horas ao meio dia.

Gratis aos pobres.

43—Rua do Barão da Victoria—43.

TRILHOS URBANOS

DO

Recife á Olinda e Beberibe.

Convindo que o parecer da commissão de exame de contas seja apresentado na 1ª sessão da assembléa geral dos senhores accionistas desta companhia, e não o podendo ser na sessao marcada para o dia 6, como foi annunciado, terá lugar essa sessão no dia 16 de maio corrente, no escriptorio da companhia as 10 horas da manhãa.

Recife 2 de maio de 1872.

O 1.º secretario,
L. José de Miranda.

— Estando concluido os melhoramentos e concertos da linha do Carmo começarão amanhãa as viagens para aquelle ponto.

Recife, 13 de maio de 1872.

O escripturario,
Sant'anna

O Dr. Sarmento Filho, medico operador do Hospital Pedro II, de volta de sua viagem á Europa, continúa no exercicio de sua profissão na casa de sua residencia á rua do Imperador n. 29, 2º andar, onde todos os dias dá consultas das 9 ao meio dia.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Ao publico

Ausentou-se no dia 5 do corrente, da casa n. 30 do caes Capibaribe, o menor livre Manoel Barbosa, pardo escuro, com os signaes seguintes : cabellos carapinhos, idade 12 annos, pouco mais ou menos, dentes largos na frente, sendo cavalgados uns sobre outros, dedos minimos dos pés virados para fóra, falla meio demorada, roupa muito enxovalhada, tem mãi em Iguarassú e um sitio na travessa do Costa desta cidade : roga-se a quem o apprehender que o entregue á casa supra mencionada, que será recompensado.

Lima & Réis

participam ao respeitavel corpo commercial desta praça, que o Sr. Augusto Simões Nunes de Souza, deixou de ser seu caixeiro desde hoje. Recife 6 de maio de 1872.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama preta já de idade para cosinhar e comprar para casa de familia de duas pessoas : quem quizer dirija-se a esta typographia das 10 horas da manhãa as 2 da tarde.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

ESPEREM.

Aula particular de instrucção primaria, rua Direita n. 141, 1.º andar.

O abaixo assignado competentemente habilitado pela instrucção publica desta provincia, avisa ao respeitavel publico e particularmente aos pais de familia, que acaba de abrir uma aula de instrucção primaria na rua Direita n. 141 : primeiro andar, onde poderá ser procurado ; e desde já se compromette a dar o maior adiantamento e luzes a mocidade que for confiada a seus cuidados ; tendo em seu favor a pratica e methodo que recebeu em um dos melhores collegios da Europa, onde estudou por mais de quatro annos.

Recife, 8 de abril de 1872.

Justiniano José da Costa.

300:000

De gratificação a quem der noticia certa dos escravos abaixo mencionados :

Pedro auzentou-se em 29 de agosto proximo passado com os signaes seguintes : cabra escuro, alto, reforçado, tem as espaduas largas e pernas compridas, estes signaes são salientes, tem uma pequena belida no olho direito, falla descançada, levou chapéo de feltro preto copa redonda, camisa de baeta azul.

Liberalina, auzentou-se em 28 de agosto do mesmo anno, esta é bastante clara e tem olhos azues, cabello amarello, nariz chato, estatura baixa e feia, falla descançada. E' provavel que estes andem amaziados, que pois ha razão, porque fugiram para estarem em completa liberdade, ambos tem pouco mais ou menos 24 a 25 annos de idade. Vieram do Aracaty para serem aqui vendidos. São naturaes do Rio-Grande do Norte ; sem duvida hão de terem mudado os nomes : quem destes der noticia certa, receberá a gratificação acima, na rua do Barão da Victoria n. 44.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO DR.

A. A. CYSNEIRO DE ALBUQUERQUE

A' rua do Imperador n. 42, 1º andar

Dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio dia.

Chamados, por escripto e á qualquer hora.

Especialidades : molestias do apparelho respiratorio e circulatorio, lesões do figado e doenças dos pantanos.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

DO

DR. CASANOVA

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

— José da Conceição Oliveira Figueiredo, estabelecido com loja de joias no arco da Conceição do Recife, roga aos seus devedores o obsequio de lhe pagarem o que lhe estão a dever, certos de que aquelles que o não fizerem até o fim do corrente mez, obriga-lo-hão a recorrer aos meios judiciaes. Recife 1º de maio de 1872.

Criada portugueza

Offerece se passagem a uma mulher portugueza que queira ir para Portugal no fim deste mez em companhia de uma familia, para cuidar de uma menina até o Porto : a tratar na rua do Queimado n. 94, loja das 6 portas.

— Aluga-se uma casa na Capunga, muito fresca e com commodos para familia : a tratar no mesmo lugar a rua das Crioulas n. 25.

Cosinheiro

Com urgencia precisa-se de um cosinheiro e um criado de 12 a 14 annos para serviço de mesa, paga-se bem : á tratar no sitio n. 2 antes da igreja de S. José do Manguinho.

— Aluga-se a loja da casa da rua de Lomas Valentinas n. 55, antiga Aguas Verdes, a 18$000 mensaes : a trater na thesouraria das loterias.

Aluga-se

uma casa acabada de fazer no principio da Estrada Nova, perto da ultima estação dos bonds, tem accommodações para uma pequena familia, ou para rapazes solteiros : á tratar no mesmo lugar, primeiro sitio a direita depois da primeira bomba.

—No Largo do Forte do Mattos n. 11, botequim precisa-se de um cosinheiro.

— Precisa-se um moleque de 12 a 15 annos para serviço externo da padaria da rua do Rangel n. 9.

— Vinho Xeres, caixas.
Dito Chambertin, idem.
Dito Bourgogne idem.
Dito St. Julien idem.
Dito St. Estephe idem.
Cognac Martell idem.
Dito Hennessey idem.
Cerveja de Norway.
Dita de Christiania idem.
Dita de Mainz idem.
Dita Leão idem.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado idem.
Agua de Vichy idem.
Cidra (Champagne), gigos.
Cemento Portland, barricas.
Breu idem.
Salitre refinado, barris.
Verde Chrome idem.
Ocre amarello idem.
Roxo-terra idem.
Zarcão idem.
Oleo de linhaça idem.
Araruta ingleza, latas.
Chocolate Menier.
Dito Suisso.

Vende-se no escriptorio de Cunha & Mante, rua do Marquez de Olinda n. 40.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

ATTENÇÃO.

Dá-se 50$000 rs. mensaes, pelo aluguel de um escravo que seja bom canoeiro e tenha bos conducta : a tratar na praça da Concordia numero 1, armazem.

MOFINA

Olha elle !...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettera realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

Aluga-se

a casa terrea sita no povoado denominado Duarte Coelho em Olinda, que tem frente de azulejo com bastantes commodos para familia, tendo 3 salas, 7 quartos, cosinha fóra, casa para escravos, gallinheiro, cacimba, quintal murado e portão para o fundo com terreno até a camboa : á tratar com Domingas Henrique Mafra, no mesmo lugar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cozinhar para casa de pequena familia : á tratar na thesouraria das loterias, rua Primeiro de Março n. 6, 1º andar.

— Fugio no dia 15 de abril proximo passado o escravo Sebastião, crioulo, de idade 20 a 22 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, grosso, rosto redondo e carnudo, olhos regulares e rasos, não tem barba : pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehender e leva-lo no engenho Pitimbú sito á villa do Cabo, a entregar ao seu senhor Domingos Alves Pereira Monteiro, ou no Recife á rua do Vigario n. 3, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que se gratificará.

CASA

Aluga-se uma excellente casa de sobrado perfeitamente asseiada e com accommodações para grande familia : na Ponte de Uchôa, junto a ponte. Quem pretender póde dirigir-se ao armazem n. 5, na escadinha da alfandega.

ALUGA-SE

Aluga-se o 2º, 3º, 4º andar e sotão do sobrado n. 30 da rua do Bom Jesus : antiga rua da Cruz, com commodos para grande familia : á tratar no armazem do dito sobrado das 9 horas do dia as 3 da tarde.

— Tasso Irmãos em liquidação, fazem publico que por fallecimento do Sr. Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo tem cessado os poderes de uma procuração que tinham dado ao mesmo finado para receber judicialmente de varios devedores, e que nenhum outro procurador está hoje autorisado para proseguir no fóro senão o Illm. Sr. coronel Rodolpho João Barata de Almeida e como conste que alguem procura receber os debitos que estavam a cargo daquelle finado : por meio deste protestamos proseguir criminalmente contra quem quer que fôr.

— Afforam se alguns terrenos do sitio denominado Peixinho, entre Olinda e Beberibe : a tratar em Olinda rua da Bicca de S. Pedro Martyr numero 2.

— Sahio no dia 28 de janeiro deste anno o escravo Luiz, crioulo, de 23 annos de idade, com os signaes seguintes : alto, grosso, pés e mãos grossas, cara espinhosa, dentes limados e o dedo do pé encostado ao minimo mais curto que os outros: roga-se aos capitães de campo ou a qualquer autoridade de o pegarem e leva-lo ao engenho Velho do Cabo, no sitio Junqueira, que serão bem gratificados.

A's autoridades policiaes e aos capitães de campo.

Ausentou-se desde o dia 20 do passado, do sobrado da rua do Imperador n. 38, o cabra Manoel, cozinheiro, de idade 38 annos, de estatura baixa, com pouca barba, e com uma cicatriz no olho direito, cujo cabra foi escravo do Sr. Francisco Mamede de Almeida e hoje de Francisco Baptista de Almeida, tem mãi na Torre e irmãa em Sant'Anna, e pelo que elle dizia suppõe-se ter ido homisiar-se em um dos engenhos da Escada do Sr. Barão de Utinga, seu antigo senhor velho. Protesta-se, pois, contra quem o tiver acoutado, e roga-se as ditas autoridades de o apprehender e levar á casa acima, que será generosamente recompensado.

Escrava

Presisa-se alugar uma ama escrava que saiba cosinhar e engommar ; trata se e paga-se bem ; á rua de Vigario n. 16, 2.º andar.

Anna Alexandrina de Figueiredo Barros.

João Firmino de Barros extremamente pungido pelo passamento de sua mui respeitavel madrinha a Sra. D. Monica Alexandrina de Figueiredo Barros, e tendo de mandar celebrar uma missa pelo repouso de sua alma, no dia 16 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na matriz da Boa-vista, convida a todos os seus amigos e aos parentes da mesma finada á assistirem a esse acto de caridade evangelica.

COM URGENCIA

Na rua do Livramento n. 16, precisa-se fallar á negocio que não ignoram com os seguintes senhores :

Livino Brasiliense do Rego Barros, engenho Catende, freguezia de Agua-Preta.
João Manoel da Fonceca Lins, engenho Riachão.
Vicente Jeaquim Pereira Maior

Copeiro

Precisa-se de um copeiro no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

Encargo de consciencia.

Uma pessoa que perdeu no sabbado a quantia de um conto e cento e tantos mil réis da Camboa do Carmo á rua Direita, roga á quem tenha achado lhe restitua, que sera generosamente gratificado. A pessoa que perdeu póde ser procurada na rua de Lomas Valentinas n. 46.

Cozinha

Precisa-se de um ajudante de cozinha aceiado e que possa, na ausencia de cozinheiro, tomar conta de uma cozinha : a trater na rua das Flores n. 37, sobrado 1º andar.

NOVO MUNDO

As pessoas que não querem soffrer uma interrupção no recebimento deste periodico devem assignar desde já o quarto semestre.

Rs.—5$000

LIVRARIA FRANCEZA.

ECHO AMERICANO

Assignatura do segundo anno principiando com o n. 25.

Rs.—12$000,

Os novos assignantes receberão gratis os ns. 19 á 24 do primeiro anno.

LIVRARIA FRANCEZA.

ECHO DE ROMA

Periodico religioso, publicado mensalmente em Lisboa. Assignatura para o quarto anno

Rs.—6$000.

LIVRARIA FRANCEZA

N. 120.000

O Sr. Melquiades Antunes de Almeida queira vir á esta typographia, à negocio urgente.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cosinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem : na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa se alugar uma mulher forra ou escrava, para casa de pequena familia, a tratar na rua da Cadeia n. 6.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, preferindo-se escrava : na rua do Crespo n. 7.

Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia, a rua larga do Rosario n. 20 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar em casa de familia de duas pessoas, a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 49 e 51 na rua de S. João sobrado que tem dous leões em cima do portão de ferro.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas : a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

Ama de leite.

— Precisa-se de uma ama com bastante leite : a tratar na rua da Imperatriz n. 50. Nao se faz questão de preço.

Precisa-se de uma para cosinhar, fazer as compras e outros serviços, para casa de familia : á tratar na rua da Soledade n. 54.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de uma pessoa : á tratar na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

Ama engommadeira

para uma pequena familia : precisa-se de alugar uma boa engommadeira livre ou escrava e de boa conducta : a tratar na rua do Encantamento n. 5, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma para casa de duas pessoas: na travessa de S. Pedro n. 4.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que compre, cozinhe e engomme, para casa de pouca familia : na rua de S. Francisco n. 54.

AMA Na rua dos Pires, sobrado n. 26, paga-se bem a uma boa ama que cozinhe bem, forra ou escrava.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite e seja sadia, para criar uma criança : á tratar na rua do Bom Jesus, armazem n. 10, ou na Passahem da Magdalena, largo do chafariz, segundo sitio a direita, com grades e portão de ferro pintado de preto.

AMA Precisa-se de uma preferindo-se escrava, para casa de pouca familia : á rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

Ama de leite

Precisa-se com brevidade de uma ama de leite para mamentar uma criança ; paga-se bem : na rua estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Attençaõ

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia : na rua do Visconde de Goyanna n. 129, casa de azulejo.

AMA Precisa-se de uma para todo o serviço de uma casa de pouca familia ; á praça da Independencia n. 27 e 29.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar, e entenda alguma cousa de cozinha, e mais serviços de casa : na rua da Imperatriz n. 80.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade, escrava ou livre, para ensaboar e cozinhar em casa de pouca familia : na rua da Cadeia-nova n. 15.

AMA Na rua do Hospicio n. 50, precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente cozinhar.

—Precisa-se de uma ama para tomar conta de uma casa de familia de uma só pessoa a tratar na rua estreita do Rosario n. 10 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que seja boa cozinheira : paga-se bem, a rua Nova, loja n. 11.

AMA Paga-se bem a uma ama que lave, engomme, compre e cozinhe, para uma pessoa : na rua de Aguas-verdes n. 50, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas : a tratar na rua do Cabugá n. 4, loja.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia : a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

— Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua Direita n. 8, ou na Ponte de Uchôa n. 9 A.

Precisa-se de uma ama na rua do Barão da Victoria n. 29.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C , rua Doque de Caxias n. 57

Mobilias de alugael

Aluga-se constantemente mobilias completas e qualquer traste separado, por preço commodo, e tambem se alugam cadeiras, qualquer que seja a quantidade, para festas ou officios funebres : na rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova), armazem do Pinto ns. 57 e 58.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

Compra-se

trastes novos e usados : na rua do Imperador n. 48, armazem.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

— Compra-se 3 pares de caixilhos para portas de sallas, sendo de amarello, novos, ou com algum uso : á tratar na rua do Marquez de Olinda, loja de ferragens n. 44.

— Compra-se um escravo que entenda de plantações : na rua Direita n. 93, 2º andar.

— Compra-se uma escrava moça que cozinhe e engome : na praça da Independencia n. 20.

Burro ou cavallo

Precisa se comprar um burro ou um cavallo que esteja acostumado em carroça : na rua do Rosario da Boa-vista n. 53.

VENDAS.

— Uma excellente escrava, bonita figura, moça (28 annos) e sem vicios, está a venda á rua do Camarão n. 3. E' perita engommadeira, e entende de todo o serviço. Póde-se tratar todos os dias de 7 horas ao meio dia.

— Vende-se duas moradas de casa no Caxangá defronte da padaria, sendo uma de pedra e cal, com trinta e tantos palmos de frente e sessenta e tantos de fundos ; e a outra de taipa com o mesmo tamanho, em chãos foreiros : os pretendentes póde dirigir-se a rua Imperial, defronte do Valdivino da polvora, casa terrea.

ESPECIAL SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS E GROSSAS
E
Officina de alfaiate dirigida
POR
MR. CHARLES LAURENT
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40
DE
MENDES & CARVALHO

O que se procurar nesta loja se acha e por menos preço, que em qualquer outro estabelecimento, e para não cansar-mos a paciencia do illustrado publico com longos annuncios, só garantimos ter fazendas de novidade, e de bom gosto, por preços muito commodos, quem se quizer capacitar venham ou mandem buscar as amostras, e tambem as mandaremos pelos nossos caixeiros.

Boa Vista esquina da rua 7 de Setembro
Antigo becco dos Ferreiros

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de séda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Rival em segundo
Rua Duque de Caixias n. 91, loja de mindezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Peres de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonba muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Réles com contas para segurar cabello a rs	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

Coke miudo
Vende-se na fabrica do gaz, em S. José uma porção de *Breeze*, (coke miudo), proprio para forja de ferreiros e forno de cal, tijolos e outros misteres. Preço de cada sacco 250 rs.

Vende-se
as seguintes casas: rua do Padre Nobrega n. 1, rua do Passo da Patria n. 1, becco do Caldeiraro n. 2, rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Calças de meia com pe'
Vende-se calças de meia com pé, de algodão e de seda, meias de seda para padres, capellães do exercito, conegos etc. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

A AGUIA BRANCA
Rua de Duque de Caxias n. 50
Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Casas de pedra e cal muito baratas
Uma senhora viuva tendo de mudar-se para fóra desta cidade, vende uma casa terrea em terreno proprio, na rua Imperial, tendo duas sallas, 2 quartos e quintal, por um conto e quinhentos mil réis, cujo aluguel é de 15 a 16$000 mensal, e 12 meias-aguas tambem na rua Imperial, na travessa da Bandeira, igualmente em terreno proprio, tendo cada uma dellas uma porta e janella na frente, a excepção de uma que tem duas janellas, e todas uma sala e dous quartos, dez das quaes tem terreno atraz, que abrindo-se uma porta, póde ter o seu quintal; vende-se a 500$, seu aluguel mensal é para 7$000 e a de duas janellas para 8$000; mas quem quizer uma ou duas serão vendidas a razão de 600$000 e a de duas janellas por 700$000 rs. Estas casas estão edificadas na rua Imperial, bem perto donde actualmente param os bonds. Já quem tiver pouco dinheiro, póde-se chamar proprietario ou morar em casa propria. Os pretendentes dirijam-se á rua das Trincheiras n. 48, a casa do Sr. solicitador Burgos, o qual está autorisado a contratar, mesmo a praso com garantia idonea.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas
Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes
Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.
Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topassio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.
Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.
Caixas com 100 pennas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.
Vendem se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.
Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Botões
Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos
a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.
Vende se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.

ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se podo examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amárello, pedra, secretarias de jacarandá e moghocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

...unca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores fabricantes estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, ha commodo duas, tres, ou mais cópias em toez fapois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mataborrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas faz-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa menos intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr nenhuma duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.
Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabuga N. 2 D

Acha-se montado de forma tal estè estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Fazendas e chapéos de sol de seda
NO
Bazar Nacional
Rua da Imperatriz n. 72
DE
LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Liquida-se

Grande sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e merinó
A SABER:

Chapéos de sol de alpaca a 3$600 e 4$000. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda a 5$, 8$000 e 10$000.

Vende se um grande sortimento de chapéos de castor para homens e meninos, e de todos os tamanhos a 2$500, 3$000 3$500 e 4$000. Ditos de pello a 2$ 2$500 e 3$000.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72.

ROUPA FEITA PRETA
Vende se:
Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.
Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.
Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

Chitas a 200 rs. o covado
Vende-se:
Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.
Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO
Vende-se:
Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.
Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.
Ditas em quadros de séda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA
Vende-se:
Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.
Vende se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.
Vende-se:
Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.
Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.
Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.
Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.
Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000.

BRAMANTE DE LINHO A 2$500
Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultores.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

ALTAS NOVIDADES EM FAZENDAS
Que se liquidam na loja
DO
PAVÃO
Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
PARA APURAR DINHEIRO

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas, assim como por todos os vapores que chegam d'Europa se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se á este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços, que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão amostras deixando ficar penhor. O estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das 6 horas da manha ás 9 horas da noite.

Brilhantinas brancas e de coras o covado a rs. 440 500 e. .	640
Organdy de uma só cor o metro a rs.	500
Tarlatanas listradas com muita phantasia, o metro a rs. . .	640
Sultanas de corês com enfeites ao lado para babado, o covado a	1$500
Lanzinhas largas com listras de seda, o covado a 800 rs. e. .	1$000
Poupelinas de seda modernas, o covado a 1$600 e. . . .	2$000
Sedas com listrinhas, o covado a 1$500 e.	2$000
Gorgurões de lãa de uma só cor, o covado a rs. 400 e . . .	500
Ditos largos e de cordão, o covado a rs.	640
Alpacas lavradas com listras de seda, o covado a 800 rs. e .	1$000
Lanzinhas lisas de todas as cores o covado a rs.	400
Cassas de côres com listra ao lado para babadinhos, a vara a rs.	640
Alpacas azul com listras brancas o covado a rs.	640
Lanzinhas com quadrinhos de seda, sendo de muito phantasia, o covado a rs.	800
Lanzinhas tecidas com seda, sendo com bonitos gostos inglezes muito proprias para senhoras, que tem de viajar, o covado a rs.	800
Bonitas lãasinhas de cores, o covado a rs. 320 e	500
Poupelinas de lãa, largas e lustrosas, o covado a rs. . . .	500
Cambraias transparentes imperiaes, a peça.	8$000
Organdys branco tanto de listras como liso	
Fustões brancos para vestidos e roupas de meninos, o covado a rs. 400, 800 e	1$000
Setana branca e de todas as cores, o metro a rs. . . .	700
Fustões brancos, lisos, de salpicos e lavrados, o metro a rs. 700 e	960
Cortes de granadine de côres com 3 covados a 12$ e . . .	16$000
Cortes de medina mathisados com bonitas barras e muita phantasia a 15$000 e	20$000
Gorgurões escuros muito encorpados para roupas de meninos tendo mescla de seda, o covado a rs	640

Para noivas

Gurgurão de seda branco muito encorpado, o covado a . .	4$500
Grosdenaple branco muito alvo o covado a	2$500
Dito largo muito encorpado, o covado a	4$000
Setim branco muito alvo, o covado a 2$500 e	3$000
Alpacas brancas listradas á imitação de seda, o covado a . .	1$600
Ricas capellas com véos a . .	15$000
Cortinados para camas	
Colchas de damasco de lãa, a imitação de seda	
Colchas de croché	

FAZENDAS BRANCAS.

Peças d'algodãosinho americano a 3$200, 4$, 5$ e . . .	6$000
Bramante d'algodão com 10 palmos de largura e muito encorpado, vara a	1$800
Dito de linho muito encorpado com 10 palmos de largura, o metro a 2$000, 2$500 a . .	3$000
Dito francez muito fino, o metro a	3$000
Algodãosinho enfestado para lençoes com 8 palmos de largura e muito encorpado, o metro a rs	960
Dito trançado com a mesma largura e muito encorpado, o metro a	1$200
Atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura, o metro a	3$000
Dito de algodão com a mesma largura, o metro a	2$000
Dito alcochoado fazenda de muito gosto com 7 palmos de largura, o metro a 1$800 e . . .	2$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, o metro a . . .	1$600

ALTA NOVIDADE EM VESTIDOS.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento dos mais modernos cortes de gurgurão para vestidos, com delicadas palmas e listas de sêda, assim como com duas saias, todas com delicados enfeites de sêda que se vendem a 35$000 e 40$000, sendo muito bonitos vestidos para assistir a bailes ou casamentos e trazendo cada um corte o competente figurino, isto á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS BORDADAS

Chegaram para a loja do Pavão as mais delicadas cambraias brancas com os mais bonitos bordados, que se vendem a 8$000 cada corte, é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

Hamburgo de puro linho tendo dos numeros mais baixos até aos mais subidos que vêm ao mercado	
Cobertores de lão para camas tendo de varias qualidades . .	
Ditos de algodão a	1$280
Colchas de fustão para camas, tanto brancas como de cores.	

PARA HOMENS,

Paltóts de panno preto e de casemira de côres sendo mais modernos e para todos os preços e qualidades.

Sobrecasacos de panno preto de todas as qualidades	
Colletes de casemira preta e de cores	
Ditos de gurgurão de seda tanto preto como de côres . . .	
Ditos de brim branco. . . .	
Calças de casemiras de côres tendo de 6$000 a	14$000
Ditas de dita preta de 6$ até .	15$000
Ditas de brim branco de linho de 3$500 a	10$000
Camisas finas com peito d'algodão de 1$600 até	3$000
Ditas com peito de linho tanto francezas como inglezas, de 3$500 até as mais finas que vem ao mercado, tendo tambem bordadas e em duzia faz se grande differença em preço . . .	
Ditas de chita franceza miudinhas fazenda de gosto a 2$500 e .	3$000
Ditas de flanella de cor a 2$000, 3$000 e	3$500
Ditas de meia de lãa muito finas a	4$000
Ditas de dita d'algodão a rs. 800, 1$000 e	1$500
Seroulas de panno de linho a .	2$000
Ditas francezas de linho a 2$800 e	3$000
Ditas ditas de algodão a 1$600 e	1$800
Collarinhos tanto de linho como de algodão os mais modernos que tem vindo ao mercado .	
Punhos de linhos os mais modernos	
Redes para dormir de differentes qualidades	
Chambres de chita e de cretone	
Meias cruas francezas e inglezas que se vendem a duzia a 3$000, até 8$000 e	10$000

CORTINADOS

Cortinados bordados para camas e janellas, que se vendem o par a 8$, 10$, 12$ e	16$000
Cambraias largas adamascadas para cortinados com 20 varas, peça a	10$000
Ditas com 16 varas a . . .	8$000
Damasco de lãa a imitação de seda para colchas com 8 palmos de largura, o covado a . .	4$500
Ditos com 6 palmos de largura para cama de solteiros, o covado a	3$000
Colchas de chroché para camas as mais ricas que tem vindo ao mercado a	18$000
Ditas de damasco de lãa a 10$ e	15$000
Ditas de fustão branco sendo muito grandes a 5$000 e. . .	6$000

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE GROSDENAPLE NA LOJA DO PAVÃO

Brins d'Angola.
Mantilhas Brasileiras.
Grande pechincha em panno a 3$000.
Saias bordadas a 4$, 5$ e 6$000.
As 3:000 saias a 2$000

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Pereira da Silva & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico em geral, e a seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate, aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homens como para meninos com a maior presteza e perfeição, no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas para as mesmas obras de encommenda, assim como para qualquer luto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs officiaes de guarda nacional como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.

Na loja do Pavão vende se superior madapolão francez pelo baratissimo preço de 7$000 a peça é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

MADAPOLÃO INGLEZ A 6$000.

Na loja do Pavão vende-se madapolão inglez de superior qualidade com 24 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se superior madapolão inglez com 12 jardas a 3$000 a peça, é grande pechincha, na loja do Pavão rua da Imperatriz nr 60, de Pereira da Silva & C.

ESTRUME

O *liquor de ammoniaco*, das fabricas de gaz, é um dos *Estrumes* mais recommendavel para fertilisar a terra. Póde-se obter na fabrica do gaz, em S. José, que tem para vender, a 200 reis a canada.

—Vende-se uma escrava, perfeita engommadeira, cozinheira e propria para ama de leite por ter este bem abundante sendo a primeira barriga: atratar na praça do corpo santo n. 17 terceiro andar.

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Para acabar a 2$ e 2$500

No loja do Papagaio vende-se para acabar saias brancas a balão a 2$ e 2$500 rs. são todas de panno até cima e tem 8 arcos que forma uma pequena roda, tirando-se os arcos fica uma perfeita saia, e pelo preço não ha nada mais barato, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40 de Mendes & Carvalho.

A 3$000

Na loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40, ha uma grande quantidade de palitots pretos de alpaca que se vendem pelo baratissimo preço de 3$000, por ser grande porção á rua da Imperatriz n. 40.

Peças de algodãozinho bom a 3$000.

Que Pitada!!

Quem quizer tomar uma bôa pitada compre rapé Paulo Cordeiro viajado ou por viajar, na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

VERDADEIRA
BICHAS HAMBURGUEZAS
UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
53 — Rua da Cadeia — 53,
Primeiro andar.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

A MAGNOLIA
As floristas

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:
Pestilhas de varias cores.
Bagas de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal-me queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes, enceradas, prejas e de cores sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

Meias de lãa

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte: a ellas, antes que se acabem.

Candieiros economicos

Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna se um lindo jarro para flores: quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, e vende barato: a elles, porque tem poucos.

Nao foi inutilmente que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 fez escropulosa escolha seus correspondentes nas diversas partes da Europa, porque agora tem a satisfação de ir recebendo seus pedidos, vindo executados com tanto esmero e gosto, que se ufana em expo-los á apreciação dos amantes do bom, tendo a certeza de serem pelos mesmos apreciados.

A Magnolia, não está descontente com a freguezia que tem adquerido em tão pouco tempo, e esforça se para muito mais; visto que tem convicção de ser commoda nos preços de suas mercadorias, zeloza em bem servir a sua freguezia e abominar a carestia.

Ao bello sexo com especialidade, a Magnolia pede que venha ve la pessoalmente agora que tem recebido parte de suas encommendas, e pretende ser razoavel nos preços tendo a certeza de que o supprirá do que é bom e razoavel.

A Magnolia, se se tem esmerado em ter um lindissimo sortimento do que ha de melhor no mundo das modas, é porque não deseja que seus freguezes sejam mal servidos em outra parte, com objectos de máo gosto: e assim apressa-se em mencionar alguns.

Bonitas gollinhas e punhos, transparentes e tapados, fazenda muito fina é novidade.
Camisas, de linho muito fino, bordadas e proprias para noivos.
Chapéos de velludo e palha de Italia ultima moda, para senhora e menina.
Chapellinas de côres e pretas, (novidade)
Ricos enfeites para senhora.
Bonitas fivelas de madreperola para pulceira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas, cruzes brincos e rozetas de gosto moderno.
Variado sortimento de capellas, bouquets e sipós de botões de flores de larangeira.
Flores de côres e pretas para chapéos e cabellos.
Linhas de todos os numeros para croché e bordado.
Chapéos de sol e bengallas com bonitos cabos de marfim.
Bonitos chapéos de sol para senhora.
Jarros transparentes para flores.
Ricos port Joias, port cartões e port-money.
Bonitas caixinhas com perfumaria, propria para presentes tendo disticos nas tampas.
Ditas com preparos para costura, ricamente enfeitadas e com musica.
Bonecas, ricamente vestidas.
Lindas bolcinhas de velludo, com estojo para costura e sem elle.
Albuns para retratos com com capa de madreperola, marfim, ôsso e madeira.
Livros de missa, com capa de madreperola, marfim, ôsso e tartaruga.
Carteiras de chagrin, com estojo para algibeira.
Navalhas muito finas, com cabo de marfim e tartaruga.
Grampos com flor de madreperola, novidade.
Bonitas caixas de tartaruga para rapé.
Sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Camisas bordadas para homem.

SO' NA
MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
SA' LEITÃO, FONCECA & C.

É especial

Rapé amarellinho Princeza do Rio de Janeiro, cuja qualidade é muito superior ao fino rapé Princeza de Lisboa; vende-se a rua Primeiro de Março n. 6, chapeleria Imperial.

A. Bonniot e C.

Chegou nova remessa de verdadeiro afamado cognac supra, unico deposito em casa de Henry Willmer, rua da Cruz n. 13.

Vende-se

Duas vaccas muito novas e gordas, ambas prenhas; para tratar na rua Thomé de Souza n. 4, ou na rua da Rodá n. 15, e para velas no viveiro do Muniz, nas Cinco Pontas.

Peões a Rocambole,

Realmente são engraçados esses peões! é engenhoso e distrahe muito esta nova invenção: só na Mgnolia a rua Duque de Caxias n. 45.

Cella superior.

Por preço commodo: á rua do Marquez de Olinda n. 50, armazem de Braga Gomes & C.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Fitas maçonicas

Amaral, Nabuco & C. vendem fitas maçonicas de diversos grãos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cartas Douradas.

Amaral, Nabuco & C.ª vendem baralhos de carta para jogos, lizas e douradas e sendo em porção com grande abatimento de preço. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BORDADOS

Amaral Nabuco & C. vendem:
Entremeios transparentes e tapados, fronhas de labyrintho e bordadas, lenços, penteadores, camisas para senhoras todas de linho, todos estes artigos são bordados a agulha com gosto e esmero, e o sortimento é variadissimo, no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestimenta para crianças

Amaral, Nabuco & C., receberam ultimamente ricos vestidinhos de fustão e de cambraia bordados e enfeitados com gosto para meninas de diversas idádes, e de fustão, alpaca e cachemira para meninos, camisas para meninos de 4 a 15 annos de idade, no Bazar Victoria, Rua Nova n. 2.

Cal de Lisbôa

Vende-se da ultima chegada no vapor *Claribel* e por barato preço: na rua do Amorim n. 66.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

RAPÉ

A' loja da praça da Independencia chegou nova remessa do muito acreditado rapé Paulo Cordeiro viajado: vende-se a 1$800 réis a libra. Idem commum a 1$200, gassé grosso a 1$600 Idem fino a 1$600, Rocna a 1$600, Rolão francez a 4$500, Lisboa a 3$660, Rolão da Bahia a 2$, Princeza da Bahia a 1$200, Amarelinho a 2$000. Vende-se em libra e a retalho, na mesma loja n. 5.

Para a Europa

As mais proprias cadeiras de que necessitam os Srs. passageiros, são as de vime, e vendem-nas Pôças & C., rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

KEROSENE

De primeira qualidade, marca —Devoes— continuam vender Pereira da Cunha Irmãos em pequenas e grandes porções e a preço commodo: á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Prezunto

de Lamego a 400 rs. a libra e 880 o kilo: vendem, Pôças & C., rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

— Em casa de Tisset fréres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender:
Agua de Vichy das fontes Haubeiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Donimique, em caixas de 24 garrafas.
Cognac das marcas: Blanchy fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Veiros.

Charutos de Havana,

legitimos, de diversas marcas, e por preço commodo; receberam Bourgrad & C. á rua do Marques de Olinda n. 15.

Espanadores de pennas

Recebem-se encommendas para qualquer porção: á rua do Vigario n. 1, 3º andar, sobrado amarello.

Rapé fino Princesa

A' loja da rua Primeiro de Março n. 5, da viuva Guilherme da Silva Guimarães & C., acaba de chegar o afamado Rapé fino Princeza da fabrica de Lisboa, o qual muito se recommenda pela sua excellente qualidade; para elle chamamos a attenção dos Srs. consumidores; advertindo-lhes que, somos os depositarios nesta cidade e que tambem continuamos a vender o rapé que é designado pelo titulo de

Principe Alberto.

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senbora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

MUITA ATTENÇÃO

Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços.	
Redes enfeitadas para senhoras.	
Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a	5$000
Diademas modernos a rs. 500, 640 e	2$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e	5$500
Galões e tranças de seda de côres, a peça de 1$000 a	3$000
Mimosos leques de osso para senhora a	9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a . . .	2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs. e . .	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Macão escosseza larga, vara a	3$000
Collarinhos bordados para homem duzia a	8$000
Idem idem lisos a	7$000
Guarnições de marfim e madreperola a	2$000
Ternos de thesouras em elegantes caixinhas a 6$000 e . .	9$000

MIUDEZAS

Duzia de peças de cordão imperiaes a rs.	320
Duzia de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzia de cartões de linha preta e branca a	120
Groza de grampos cabeça de vidro a	1$000
Resma de papel pautado e liso a 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700

Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e .	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a	3$600
Lamparinas a gaz a	1$200
Duzia de talheres com cabo de osso 2 botões a	5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a	2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000

PERFUMARIAS

Garrafa de agua florida verdadeira, a	1$200
Idem idem kananga do Japão a .	1$200
Frasco com oleo oriza verdadeiro a	1$200
Idem de oleo philocome verdadeiro a rs. 400, 500 e	1$000
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem com dito kananga muito superior a	1$000
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a rs. 500, 1$ e	2$000
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Sabonetes de amendoa superiores a rs.	300
Cosmetique de cores finas a rs. 400, 640 e	1$000
Pacotes com pós de arroz fino a rs. 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000

ESPELHOS DE MOLDURA

De todos os tamanhos e de todos os preços, molduras para quadros, bonécas de cêra, brinquedos para crianças, candieiros a gaz, chaminés e globos, sapatos de trança e casemira preta, e uma enfenidade de miudezas que se vendem por preços resumidos.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

MACHINAS DE COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER E' LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA NO BRAÇO** DA MACHINA.

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA**.

MARCA DA COMPANHIA

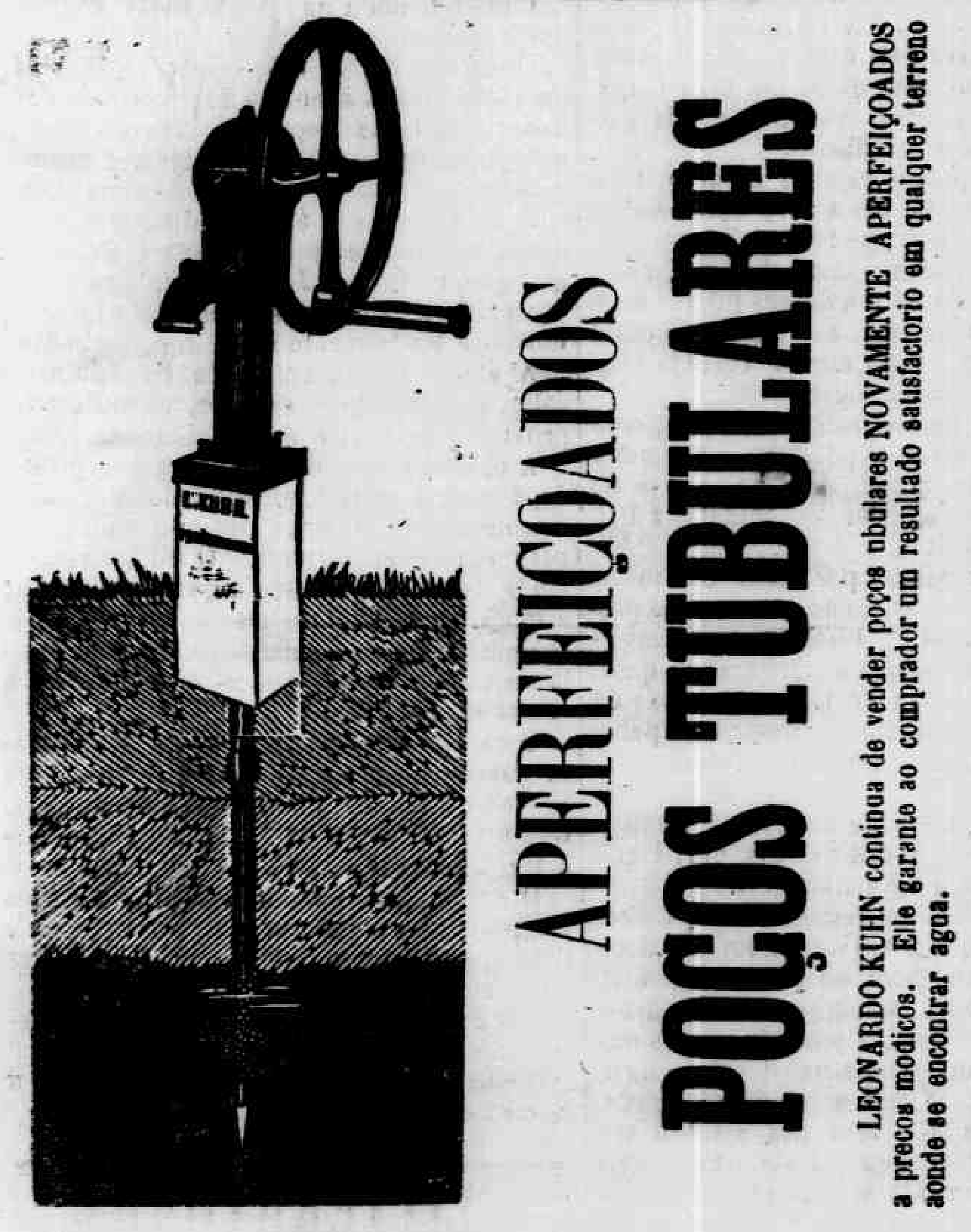
A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45



APERFEIÇOADOS POÇOS TUBULARES

LEONARDO KUHN continua de vender poços ubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultado satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe somente depois do assentamento prompto á contento do comprador. Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola molões inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de sêda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem !!!

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem viado ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não podem conseguir receberem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, dá um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que deseja e por preço razoavel; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxia numero 60.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que dizemos com nosco, é pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados a fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecidos; quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosas? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunte d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa; á Nova Esperança é quem tem.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bomsortimento de albuns com musica e sem ellas.

CARLOS DUBOIS

Cabelleireiro

Tem exposto a venda em seu estabelecimento rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar um grande e variado sortimento de coques os mais modernos vindos pelo ultimo vapor,

Attenção ! Attenção ! Attenção !

Liquidação importante !

RUA DA MADRE DEUS N. 9.

Chitas, madapolões, algodões, cambraias, lãas, meias, chapéos de sol, brins, roupa feita, e muitos artigos que pela sua diversidade torna-se enfadonho mencionar. Preços por menos 30 0|0 do seu valor, garante-se a boa qualidade da fazenda.

Vende-se

um sitio com optima casa, jardim e pomar, encanamento d'agua, e proximo a uma das estações da via-ferrea do Caxangá: a tratar no principio da Ponte de Uchôa n. 35.

LIÇÕES DE Direito criminal

PELO

BRAZ FLORENTINO HENRIQUE DE SOUZA.

Na livraria Economica de José Nogueira de Souza, á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 8, achasse á venda a segunda edição dessa interessante obra, contendo não só todos os opusculos de direito criminal, publicados em vida do autor, mas tambem uma lição inedita sobre o art. 1º do codigo criminal e um indice dos summarios de cada lição, o qual muito facilita a procura das materias.

Esta obra, nitidamente impressa em Paris, forma um volume de 383 paginas, nas quaes se acham discutidas muitas das principaes questões do direito criminal brasileiro; e por isso muito se recommenda aos Srs estudantes da Faculdade de Direito, e em geral a todas as pessoas que se dedicam ao estudo deste tão importante ramo da jurisprudencia patria.

Vende-se cada volume em brochura a 7$000 e encadernado a 8$000.

EXCITA A TODOS

Armazem do Campos

28—Rua do Imperador—28

Venham ver, se hesitam crer,
Do Campos a geral fama,
Fiquem certos, fiquem quetos,
Não ç graça, não è trama !
Só se vende e se comendo
Dos generos que o Campos tem:
Seus sabores, seus odores,
E' que se póde ver bem.
Vou mostrar, manifestar,
O que a todos dito tenho,
Com as provas, asaás garbosas,
Que ao publico dar hoje venho.
Antes que começo dê,
Dos generos os nomes altaneiros,
Dizer venho que em vista tenho:
Vender barato a dinheiro !
Desta vez: bolachinhas, queijo inglez,
Chá, manteiga, fino vinho;
De cajú doce, arroz, sagú,
Presuntos, paios, toucinho.
Peixe em latas, feijão, batatas,
Fructas, dôces, marmelada,
Lentilhas, licores, ervilhas,
E as linguas desejadas !
Moido café, charutos, rapé,
Queijos de Minas, prato e sertão,
Banha azeite e em latas leite,
Aletria, geléas e bom macarrão.
De tomate massa, mate,
Sardinhas, azeitonas d'Elvas,
Cerveja, amendoas, cereja,
—Legumes e aves em conservas—
Disto além, temos um bom
Sortimento, explendido, bello,
Que por temer massante ser,
Mencionar hoje não quero.
Só desejo, só almejo,
Virem todos cá comprarem,
Pois garanto agradar tanto
Que gratos me hão de ficarem !
Venham já, pois tenho cá
Generos de tantos sabores,
Que agrada, deleita, embriaga,
Os seus puros, agradaveis odores !

— Luvas de pellica para homem, senhora e meninas, chegadas pelo ultimo vapor; á rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

Um lindo sortimento de caixinhas com perfumarias, ditas com preparos para costuras, tendo inscripções nas tampas, e por baratos preços, á rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

Perfumarias finas:

Pomada alpaca, vaso grande	2$000
Ditas muit finas em lata de mais de libra	2$000
Ditas dita mais pequenas	1$000
Oleo orisa superior qualidade, frasco	1$200
Dito da sociedade Oygienica, dito	1$000
Dito babosa, frasco grande	700

Um grande e bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas, que tudo se vende por preços mui razoaveis á rua 1º de Março n 14, 1º andar.

Obras de cabellos:

As Exmas. Sras. encontrarão sempre um bello sortimento de coques, cachipainos e tranças, e topetes, nem só á venda como para alugar: na rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

ESPARTILHOS

Vende-se a 2$: só no Collar da Rainha á rua da Imperatriz n. 63.

CALÇADOS da terra.

Vende-se a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$: só no Collar da Rainha á rua da Imperatriz n. 63.

— Vende se o estabelecimento de molhados sito na rua de Marsilio dias n. 99: os pretendentes dirijam-se a mesma casa.

CAL.

Cal a mais nova que ha no mercado vindo pelo ultimo vapor entrado em 10 do corrente mez de maio, e vende-se mais barato que em outra parte: na rua do Apollo n. 30, armazem de Rodrigues & Martins.

PECHINCHA

Vende-se bons pés de parreiras de todas as qualidades, larangeiras, figueiras, pinheiras, e aluga se uma excellente escrava para todo o serviço de uma casa de familia: na rua da Cadeia por cima da loja de chapeos do Sr. Castro & Antunes.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorbusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Não ha mais cabellos brancos

Tinturas Japoneza

Só e unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Predios.

Vende-se os predios na Cambôa do Carmo n. 2, rua das Flores n. 1, travessa da mesma n. 1, e uma meia-agua na praça da Concordia n. 2: a tratar com José Ignacio de Avilla á rua nova de Santa Rita, serraria a vapor.

Balanças decimaes

Moreira Dias, avisa a seus freguezes que já recebeu as balanças decimaes de força de 300, 500 e 1000 libras tendo as ultimas rodas de ferro: vende em seu armazem a rua da Cruz n. 26.

Basar Victoria

Amaral, Nabuco & C., vendem:
Chapelinas para senhoras, enfeitadas com gosto e asseio.
Chapéos de palha e velludo para senhoras, enfeitados com elegancia.
Completo sortimento de espelhos, perfumarias e flores para noivas, chapéos e calça.
Ricas estampas a fumo e coloridas de Imagens e paysagem. etc, etc.
Cachimbos de verdadeira espuma.
Tapetes de velludo, de carneiro e de coco de diversos tamanhos.
Estojos para barba proprios para viagem.
Gollinhas e punhos bordados e arrendados.
Tesouras para unhas, costura, abrir casas e jardim, do conhecido fabricante Joseph. Rodgers.
Estojos para crochet do mesmo fabricante.
E muitos outros objectos de gosto proprios para fazer-se presentes.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 2.

NOVIDADE

Rua do Crespo n. 20 alpacas mescladas com barras a 500 rs. o covado dita lisa de todas as cores a 440 rs. o covado é grande pechincha loja de Guilherme C. da Cunha & C.

A 4$500 rs.

Vende-se saccos de muito bom milho: nos armazens á rua do Amorim e caes do Apollo, de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se farinha muito boa da terra em saccos de 20 cuias por 5$000: na armazem do Guerra.

VENDE-SE

Retalha se um terreno na estrada de João de Barros por barato preço: á tratar na praça Independencia n. 39.

Carrinho americano.

Vende-se um carrinho americano com 4 rodas, 4 assentos, lança para dous cavallos, arreios e varál para um. Está em perfeito estado e pintado de novo. Quem pretender póde dirigir-se ao café Imperatriz, que achará pessoa competente para mostrar e tratar do negocio.

5$500

A peça de algodão azul avariado com 56 covados a 5$500 a peça, é de graça: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme C da Cunha & C.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo andador e muito bom de carro e cabriolet: á tratar na rua Nova n. 45, loja.

Telhas de zinco

Na cidade de Olinda, casa amarella, junto ao Seminario, vende-se telhas de zinco, novas e com 11 palmos de comprimento, pelo mesmo preço por que se compra no Recife.

Aço de Milão

de superior qualidade

Vende-se

em casa de Rabe Schamettau & C.: praça do Corpo Santo n. 15.

— Vende-se uma pequena parte de um sitio distante uma legoa desta cidade: quem pretender annuncie por este Diario para ser procurado.

Attenção

500 rs. o cento de sebollas novas de Lisboa na rua da Moeda n. 39, Recife.

Granules de phosphato de cal de Mentel

Medicamento util nas doenças dos ossos, diarrhéas cronicas e diabetes (Rachitimo e excellente fortificador.

DEPOSITO GERAL

Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C rua larga do Rosario n. 34.

Xarope de agriões do Pará

Preparado por Bartholomeu & C.

Antigo e conceituado medicamento para a cura das molestias dos orgãos respiratorios como a phtisica, bronchites, asthma, etc., e ainda applicado com optimos resultados no escorbuto.

DEPOSITO GERAL

Na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario numero 34.

Contra o rheumatismo

Implastro do homem pobre

Este implastro que na Inglaterra tem merecido tão grande acolhimento é considerado infallivel para a cura das dores rheumaticas.

DEPOSITO GERAL

Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. rua larga do Rosario n. 34.

Relogio.

— Vende-se um excellente relogio de ouro meio chronometro com 15 dias de corda, perfeito regulador: na pracinha da Independencia n. 20

Instrumentos de musica

Vende-se no quartel de policia um instrumental completo para banda militar, em muito bom estado: quem o pretender dirija-se ao dito quartel das 10 as 2 horas da tarde, que achará com quem tratar.

— Vende se por barato preço as partes de um terreno no lugar denominado Peixinho, proprio para agricultura, nas proximidades da volta que traz agua para Olinda, fica perto da estação de Olinda—Fundão—e do rio Beberibe, com bastantes fundos, a 2$, 3$ e 4$ o palmo: quem pretender dirija-se á rua do Varadouro, fabrica de cigarros, a tratar com João Maximiano dos Santos St. kb.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Amparo em Olinda, terreno proprio, tem 3 quartos: a tratar na rua de S. Jorge n 88.

VENDE-SE

Vende-se o sitio sito na travessa dos Remedios, freguezia dos Affogados n 21, hoje becco da travessa dos Remedios n. 18, em chãos proprios: quem o pretender entenda-se com o seu proprietario no sobrado da rua de S. Francisco desta cidade n. 10.

DEPOSITO GERAL

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu &

34 Rua Larga do Rosario 43

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

A HEROINA POR EXCELLENCIA

OU

NOVO MEZ MARIANO.

Approvado pelos

Exms. e Rvms. Srs. Arcebispo e Bispos do Brasil.

pelo conego.

Dr. Manoel da Costa Honorato.

Acha-se á venda nas principaes livrarias desta cidade

Preço 2$000.

LISTA GERAL 3.ª

DOS PREMIOS DA 4.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 537, A BENEFICIO DA MATRIZ DE CARUARÚ, EXTRAHIDA EM 11 DE MAIO DE 1872.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	227	6$	418	6$	569	6$	765	6$	934	6$	1129	6$	1310	6$
9	—	29	—	20	—	70	—	70	—	43	—	30	—	18	—
32	20$	32	20$	21	—	82	—	74	—	45	—	34	—	20	—
42	6$	38	6$	22	—	97	—	79	—	56	—	41	—	28	—
43	—	41	—	24	—	601	—	80	—	57	—	48	—	35	—
46	—	43	—	27	—	5	—	83	—	61	—	49	—	46	—
47	—	44	—	28	—	18	—	85	—	67	—	55	—	51	—
49	—	46	—	29	—	19	—	92	—	78	—	56	—	60	—
57	—	48	—	34	—	22	—	96	—	83	—	63	—	62	—
62	—	53	—	35	—	28	—	98	—	84	—	66	—	75	—
63	—	55	—	37	—	33	—	801	—	88	10$	75	—	80	—
73	—	57	—	39	—	34	—	7	—	91	6$	81	—	86	—
82	—	66	—	43	500$	37	—	10	—	96	—	85	20$	88	—
86	—	73	—	46	6$	38	—	11	—	1004	—	88	6$	91	—
93	—	74	10$	49	10$	56	—	17	—	12	—	97	—	93	10$
96	—	77	6$	53	6$	59	—	24	—	30	—	1201	—	1401	6$
102	40$	83	—	54	—	62	10$	30	10$	34	—	2	—	3	—
5	6$	95	—	57	—	74	6$	35	6$	39	—	3	—	9	—
6	—	302	—	59	—	77	—	39	—	40	—	20	—	15	—
7	—	10	—	62	—	81	10$	44	—	41	—	24	—	17	—
8	—	12	—	65	—	85	6$	46	—	42	—	28	—	22	—
25	—	22	—	84	—	93	—	65	—	46	—	34	—	24	40$
27	—	23	—	87	—	97	—	68	—	47	—	38	—	29	6$
38	—	32	—	97	—	701	—	73	—	49	—	43	—	31	—
42	—	40	—	516	100$	4	—	76	—	50	—	52	—	38	—
53	—	45	—	18	6$	8	—	79	—	54	—	53	—	47	10$
67	—	46	—	22	—	9	—	81	—	61	—	54	—	62	6$
68	—	59	—	30	—	12	—	83	40$	64	—	56	—	66	—
71	—	68	—	31	—	18	—	87	6$	72	—	57	—	70	—
76	—	69	—	33	—	19	—	88	—	77	—	68	—	73	—
86	—	70	—	43	—	24	—	90	—	79	—	70	—	80	—
89	—	73	—	44	—	37	—	91	—	86	—	74	10$	83	—
93	—	78	—	56	—	45	—	900	—	93	—	75	6$	85	—
200	—	81	—	57	—	51	—	5	—	1102	—	78	—	90	—
3	—	88	—	58	—	52	—	6	—	8	—	98	—	91	—
9	—	400	—	63	—	54	—	9	—	9	—	1302	—	97	—
12	—	8	—	65	—	56	—	32	—	14	—	5	—	98	—
17	—	17	—	66	—	60	—	33	—	26	—	8	—	1503	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1516	6$	1696	6$	1879	10$	2040	6$	2207	6$	2411	6$	2632	6$	2813	6$
17	—	1702	10$	82	6$	41	—	10	—	12	—	54	—	21	—
18	—	13	6$	86	—	43	—	11	—	16	—	61	—	23	—
19	—	19	—	94	—	46	—	12	—	23	—	64	—	24	—
26	—	21	—	97	—	47	—	15	—	27	—	67	—	25	—
33	—	31	—	99	—	58	—	17	—	33	—	69	—	28	—
36	—	32	—	1903	—	62	—	22	—	34	20$	72	—	30	—
45	—	37	—	4	—	63	—	28	—	36	6$	74	—	31	—
50	—	42	10$	7	—	66	100$	39	—	50	—	78	—	47	—
60	—	52	6$	12	—	67	6$	44	20$	55	—	79	—	51	—
68	—	59	10$	18	—	70	—	45	6$	57	—	85	—	56	—
69	20$	62	6$	26	—	71	—	46	—	61	—	86	—	59	—
80	6$	65	—	27	—	77	—	57	—	69	—	93	—	60	—
82	—	66	—	28	—	81	—	64	—	79	—	95	—	68	—
83	—	70	—	40	—	88	—	66	—	86	10$	98	—	69	—
89	—	71	—	44	—	89	—	68	—	88	6$	2705	—	70	—
90	—	83	—	49	—	93	—	69	—	90	—	9	—	71	—
95	—	85	—	54	—	2101	—	72	—	2522	—	24	—	72	—
1603	—	89	—	57	—	4	—	83	—	38	—	32	—	73	—
4	—	94	—	62	—	9	—	95	—	39	—	40	—	94	20$
16	—	95	—	64	—	18	200$	97	—	40	—	44	—	95	6$
22	—	96	—	70	—	25	6$	2307	—	42	—	49	—	97	—
31	—	99	—	74	—	28	—	12	—	43	—	53	—	2909	—
32	—	1807	—	76	—	29	—	14	—	45	—	58	—	10	—
34	40$	17	—	78	—	34	—	18	—	49	—	61	—	22	—
38	10$	18	—	79	—	41	—	28	—	52	—	65	—	24	—
40	6$	22	—	84	—	52	—	32	—	62	—	67	—	34	—
43	—	33	—	87	—	54	—	34	—	67	—	71	—	37	—
44	—	34	—	95	—	65	—	38	—	71	—	73	—	53	—
56	—	37	—	98	—	70	—	45	—	77	—	77	—	68	—
58	—	41	—	2004	—	74	—	55	—	81	—	79	—	69	—
67	—	46	—	5	—	80	—	57	—	88	—	85	—	73	—
70	—	57	—	11	20$	89	—	69	—	96	—	87	—	79	5:000$
81	—	58	20$	16	6$	91	—	79	—	2608	—	95	10$	89	6$
82	—	60	6$	20	—	95	—	90	—	10	—	96	6$	90	—
86	—	61	—	22	—	2201	—	2402	—	24	10$	98	—	91	—
90	—	77	—	33	—	6	—	9	—	26	6$	2810	—	[illegible]	—

VARIEDADE

Julia de Trecœur.

(*Revue des Deux Mondes*).
(Continuação.)

Corriam então os ultimos dias do mez de julho e o calor fôra espantoso durante o dia. Ao deixar a atmosphera do pateo, ainda abrazado pelos raios do poente, Julia respirou avidamente o ar fresco do regato e da matta.

— Meu Deus! como isto é consolador!

— Mas eu é que tenho medo de que o não seja muito, disse Lucan; dê-me licença.

E passou-lhe duas voltas ao derredor do pescoço com as pontas fluctuantes do véo.

— Como! pois interessa-se pela minha vida? disse ella.

— Sem duvida.

— E' muita magnanimidade.

A moça deu alguns passos em silencio, apoiando-se de leve no braço do companheiro, e meneando, como de costume, o talhe esbelto.

— O seu bom cura deve tomar-me por algum diabinho.

— E não será o unico, disse Lucan em calma ironia.

A moça sorrio-se a custo, depois, após novos passos, e continuando a andar, com a fronte inclinada:

— No entanto, agora o senhor deve detestar-me um pouco menos, não é verdade?

— Um pouco menos.

— Falle sério: sei que fiz soffrer muito... já começa a perdoar-me?

Tinha na voz um accento de sensibilidade que não lhe era commum e que impressionou a Lucan.

— Perdoo-a de todo coração, minha menina, disse elle.

Parou a moça tomando-lhe ambas as mãos, disse baixinho e timidamente:

— Então é verdade? não nos odiamos mais? Estima-me um pouco?

— Obrigado, disse Lucan commovido, obrigado, estimo-a bastante.

A moça puchou-o meigamente, elle abraçou-a com um franco e affectuoso abraço e tocou com os labios a fronte que ella estendia-lhe. Mas, no mesmo momento sentio o corpo flexivel de Julia inteiriçar-se, a cabeça pendeu para traz, depois todo o corpo se lhe curvou e cahio nos braços de Lucan como uma haste cortada.

Havia um banco a dous passos, para ahi levou-a; mas, depois de have-la deposto, em logar de soccorre-la, ficou em uma attitude de extranha immobilidade diante dessa forma encantadora e inerte.

Houve largo silencio, só perturbado pelo ruido suave e triste do regato.

Despertando emfim do seu torpor, o Sr. de Lucan chamou muitas vezes em voz alta e quasi rispida: Julia! Julia!

A moça continuava sem movimento; elle desceu apressado á grota e apanhou agua com as mãos; banhou-lhe as fontes. Um momento depois vio abrirem-se na sombra seus grandes olhos e ajudou-a a erguer a cabeça.

— O que é isto? disse ella olhando-o desvairado; o que succedeu, senhor:

— Foi a senhora que sentio-se incommodada, disse Lucan sorrindo-se.

— Incommodada? repetio Julia.

— E' verdade, era o que temia... Foi sem duvida, um resfriamento. Pode andar? veja, experimente.

— Perfeitamente, disse a moça tomando-lhe o braço.

Como todos que tem desses deliquios, Julia apenas recordava-se de modo indistincto da circumstancia que provocara o seu desfallecimento.

Haviam de novo encaminhado-se á passos lentos para o castello.

— Incommodada! continuou ella alegremente, ora, meu Deus, como o é ristdiculo.

Depois, com vivacidade crescente, perguntou:

— O que é que eu disse?

— Disse: tenho frio e desmaiou.

— Só assim?

— Só assim.

— Acreditou que eu estivesse morta?

— Acreditei um instante, disse Lucan friamente.

— Que horror! mas antes disso estavamos conversando? O que diziamos?

— Faziamos uma alliança de boa amizade.

— Sim? pois não parece... Sr. de Lucan!

— Como assim?

— Está-me com ares de accusar-me por ter ficado incommodada.

— Por certo... primeiro não gosto de historias... e depois, a culpa foi toda sua... a senhora é tão imprudente, tão desarrasoada!...

— Ah! meu Deus!... quer a bengala?

E avistando as luzes do castello, accrescentou:

— E' verdade, não vá desassocegar minha mãi com este incidente, não acha?

— Terei esse cuidado, esteja tranquilla.

— Sabe que o senhor está pouco agradavel?

— E' verdade; passei alguns momentos bem angustiados...

— Lamento o profundamente, disse Julia seccamente.

Desembaraçou-se do véo no vestibulo e entrou na sala. A baroneza, que devia partir na manhãa do dia seguinte, estava já recolhida. Julia tocou sonatas á quatro mãos com sua mãi e o senhor de Lucan substituio um dos parceiros no *whist* do cura. A noute terminou pacificamente.

VII

Na manhãa do dia seguinte, Clotilde hia entrar no carro com sua mãi, a quem tinha de acompanhar até a estação da estrada de ferro; o Sr. de Lucan, retido no castello para uma conferencia de interesses, assistia a sua sahida: notou os ares absortos da baroneza, que contra o seu costume estava silenciosa e deitava-lhe uns olhares embaraçados; mais de uma vez approximou-se delle com um sorriso contrafeito e como para fazer-lhe uma confidencia, mas limitava-se á phrazes triviaes. Afinal, aproveitando-se do ensejo em que Clotilde dava umas ordens, inclinou se para fóra da portinhola e apertando com força a mão de Lucan disse lhe:

—Seja homem de bem, senhor:

Lucan vio ao mesmo tempo humedecerem-se os olhos da velha.

Logo apoz partio [illegible].

O negocio com [illegible] então estava occupado o Sr. [illegible] sou muito [illegible] o seu advogado [illegible] gados nesse [illegible] processo de [illegible] que o maire de Vasteville, homem ambicioso e de curta intelligencia, gaba-se, de resuscitar. Tratava-se de uma antiga reivindicação de bens communaes que importava em um esbulho o Sr. de Lucan de uma parte de suas mattas deshonrando-lhe o dominio patrimonial. Tendo ganho o processo na primeira instancia, receiava pelo resultado final, visto ter sido submettido á gráo de appellação. Não lhe custou a colorir com este pretexto durante alguns dias aos olhos dos habitantes do castello uma severidade de gestos, uma seqnidão de paraze e um amor ao retiro que escondiam cuidados mais melindrosos.

Um telegramma noticiou-lhe logo no começo da semana seguinte que a sua causa estava definitivamente ganha e vio-se obrigado a mostrar nesta occasião uma alegria que não era natural ao seu coração.

Tornou a tomar desde logo os habitos de sua vida ordinaria, a que Julia continuava a imprimir todo o movimento da sua ardente imaginação. No entanto, já se não prestou com a mesma vontade affectuosa aos caprichos da enteada. Ella bem o vio e não só ella; Lucan encontrou nos olhares de Clotilde e de Pedro admiração e exprobrações. Surgir lhe novo perigo. Davam-se inconvenientes que eram tão difficeis de explicar ou commentar. De mais, com o tempo, o lume terrivel que illuminara lhe, o cerebro em uma circumstancia recente, já não lhe dava ao espirito a mesma convicção. Concebia duvidas; accusava-se ás vezes de uma verdadeira aberração, accusava a baroneza de prevenções crueis e a si proprio, disia, finalmente, que em tudo o caso era melhor não acreditar no drama, não dando-lhe vida, visto como não queria representar nelle com seriedade um papel.

Infelizmente o caracter de Julia, cheio de phantasias, não permittia-lhe traçar uma linha de conducta a seguir.

Em uma bella tarde, os moradores do castello, acompanhados por alguns visinhos, haviam feito uma excursão a cavallo até á extremidade do cabo La Hogue. Na volta, e quasi no meio do caminho, Julia que estivera estranhamente silenciosa todo o dia, separou-se do grupo principal, e, deitando para um lado o Sr. de Lucan um olhar expressivo, tocou o cavallo um tanto para a frente. Lucan alcançou-a immediatamente. A moça lançou-lhe de novo outro olhar e de repente, com o seu tom de voz mais amargo e mais alto disse-lhe:

—Porventura a minha presença lhe é perigosa, senhor?

—Como perigosa? perguntou elle rindo-se. Não a comprehendo, minha cara senhora.

—Porque me evita? que lhe fiz eu? Que significam esses modos novos e desagradaveis que toma para comigo? E' uma cousa realmente extraordinaria que o senhor mostra se tanto menos affavel para comigo quanto mais o seu. Perseguem-me durante annos inteiros para que lhe mostre semblante risonho, e quanto mais eu canço-me em mostra-lo, o senhor enfástia-se! Que quer isto dizer? O que se lhe metteu na cabeça? Grande curiosidade tenho eu em sabe-lo?

—E' muito simples, e vou dizer lhe em duas palavras. Metteu-se-me na cabeça que depois de haver sido pouco affavel para comigo, a senhora o é hoje demais... Confesso me sinceramente commovido e encantado; mas ás vezes receio realmente desviar em proveito meu cuidados a que não tenho direito sosinho... Sabe quanto estimo seu marido,... aqui não se póde tratar de ciume, bem se vê; mais os affectos de um homem são altivos e tempestuosos. Sem ir á escola dos sentimentos baixos e mui impossiveis, Pedro, vendo-se um tanto esquecido ha de magoar-se, entristecer-se e si tal succedesse não ficariamos ambos contrariados?

—Não sei fazer as cousas á meio, disse a moça com um gesto de impaciencia. Não se póde mudar a natureza. E' com o meu coração, e não com o de outrem, que amo e que odeio... E depois... porque não havia de entrar nas minhas idéas causar ciumes a Pedro? Meu velho odio legendario para com o senhor fez talvez este assisado calculo.... Mata-lo-hia ou á mim e seria um desenlace como outro qualquer.

—Ha de permittir-me que prefira outro, disse Lucan, esforçando se por dar um colorido alegre á esta terrivel conversação.

—Afinal, continuou ella, tranquilli-se meu rico senhor. Pedro não é ciumento... Não desconfia de cousa alguma, como diz nas comedias.

E sorrio-se sombriamente.

— E de que desconfiaria elle? continuou ella. Se mostro-me affavel para o senhor, é porque ordenaram me... e ninguem póde conhecer exactamente até que ponto eu sigo as determinações.

— Estou persuadido de que nem a senhora o sabe, disse elle rindo-se. Gosta naturalmente da agitação: á tempestade é sua favorita e quando a não ha, irrita-a... Que estime ou deixe de estimar o seu padrasto, nada tem em fundo de muito dramatico, ha apenas sentimentos simples e mui vulgares. E' preciso complica-los logo... não é, minha cara senhora?

— E' meu caro, disse ella ironicamente.

E metteu o cavallo a galope.

Chegavam então á estrada da matta. Ella vio para logo deixar a estrada directa, que atravessava e tomar um trilho que cortava uma charneca, como se quizera entrar no mais cerrado do bosque. No mesmo momento Clotilde correu para junto do marido, tocando-lhe no hombro com a ponta do chicotinho:

— Então, onde vai Julia? perguntou com vivo interesse.

Lucan respondeu com um gesto vago e um sorriso.

— Sou capaz de apostar, continuou Clotilde, que ella vai beber lá naquella fonte.. Ha pouco queixava-se de sede... Acompanhe-a, meu amigo e faça-me o favor de não deixa-la beber... Ella está sentindo com tanto calor... isso póde ser-lhe mortal.... Corra, peço-lhe.

O Sr. de Lucan deu de redeas ao cavallo, que sahio como o vento.

Julia havia já desapparecido sob a folhagem do bosque. Seguio-lhe os passos; mas, dentro da matta, as raizes e o declive do terreno, forçaram-no a ir mais devagar. A' alguma distancia, em uma estreita clareira, o trabalho dos seculos as fracções do solo haviam cavado uma dessas fontes mysteriosas, [illegible] cobertas de [illegible] solidão encant[illegible] geravam nella tantas lendas [illegible].

Quando o Sr. de Lucan póde de novo avistar Julia por entre as arvores, a moça já se havia apeado. O cavallo admiravelmente ajaezado estava immovel a dous passos, quebrando as pontas dos arbustos, emquanto a dona de joelhos e debruçada sobre a fonte bebia nas mãos.

— Julia não faça isto! disse o Sr. de Lucan em voz alta.

A moça, que ergueu-se de um salto, saudou-o alegremente.

— Já é tarde, meu senhor, disse ella; mas juro-lhe que apenas bebi algumas gottas, apenas algumas gottas!

— Foi realmente uma loucura; disse Lucan, que achava se então perto della.

— Acha?

E agitava as mãos brancas e mimosas de que compusera uma taça e que parecia espalhar perolas.

— Dê-me o seu lenço.

Lucan deu lhe o lenço. A moça enchugou as mãos com toda a gravidade; depois restituindo-lhe o lenço com a mão direita, poz se nas pontas dos pés e apresentou-lhe a mão esquerda na altura do rosto.

— Vamos, não ralhe mais.

Lucan beijou lhe a mão.

— Agora a outra, continuou ella... Não fique assim pallido, meu amigo!

O Sr. de Lucan fingio não ouvir estas ultimas palavras e apeou-se subitamente.

— Preciso ajuda-la a montar, disse com voz secca e rispida.

A moça calçava as luvas com a cabeça baixa. De subito, levantando o rosto e olhando-o fixamente.

— Que misera que sou, não é assim? perguntou.

— Não, disse Lucan: mas que infeliz!

— Julia apoiou-se a uma das arvores que cobriam com a sombra a fonte, com a cabeça meio inclinada e uma das mãos sobre os olhos.

— Venha, disse Lucan.

A moça obedeceu e elle ajudou-a a montar. Sahiram do bosque, sem trocar uma só palavra, tornaram a ganhar a estrada e dahi a pouco tinham alcançado a cavalgata.

Apenas escapou ás angustias desta scena, o Sr. Lucan não hesitou em pensar que a retirada de Julia e do marido era consequencia necessaria e immediata, mas quando buscou os pretextos que serviram para provocar a sua subita sahida o espirito perdeu-se-lhe em difficuldades gigantescas.

Qual o modo, com o effeito, de justificar aos olhos de Clotilde e do Pedro determinação tão nova e inopinada? Corria o meiado do mez de agosto, e ha muito estava convencionado que toda a familia voltaria á Paris no 1.º de setembro. A propria proximidade do dia marcado para a sahida de todos tornaria mais inverosimilhante o pretexto invocado para explicar esta repentina separação. Era quasi impossivel que não despertasse no espirito de Clotilde e no do conde suspeitas irreparaveis, clarões mortiferos para a felicidade de ambos.

O remedio era, na verdade, mais ameaçador do que o proprio mal, porque se o mal era grande era ao menos desconhecido áquelles cujo coração e cuja vida esmagaria, e ainda podia-se esperar que não conhecessem nunca.

O Sr. de Lucan pensou um momento que elle é que se devia affastar; mas era ainda mais difficil justificar a sua retirada que a da propria Julia.

Feitas todas essas conjecturas, o Sr. de Lucan resolveu armar-se de paciencia e valor.

Contou comsigo mesmo e com a generosidade natural de Julia para chegar sem ruido e sem afflicções ao proximo termo, que devia por fim á existencia em commum e aos seus immensos perigos. Não devia ser difficil conjurar ainda durante quinze dias a explosão de uma procella, que rugia a mezes sem se lhe poder ver os relampagos. Esquecia com que medonha rapidez as enfermidades da alma, como as do corpo, depois de passarem lenta e gradualmente por certas crises fataes, amiúdam de improviso o seu caminhar e destruição.

O Sr. de Lucan a si proprio perguntou si devia informar Julia acerca do proceder em que assentára e das rasões que a isto o levavam: a menor sombra de explicação entre elles pareceu-lhe extremamente inconveniente e horrivel. Sua intelligencia confidencial tomariaares de complicidade, cousa que repelliam seus sentimentos de honra.

Apezar dos lampejos terriveis que haviam surgido, havia no entanto entre elles alguma cousa de obscuro, de indeciso, de não confessado, que julgou conservar a todo o custo; por isso, longe de procurar occasião de intima conversação, evitou-a com absoluto cuidado. Julia tambem parecia penetrada da mesma reserva, desejando, como elle, evitar a intimidade, guardando as apparencias; mas neste ponto a moça não dispunha do poder de dissimulação, que Lucan devia á sua energia natural e adquirida. Podia, quanto a si, sem esforço visivel, occultar sob o seu habitual aspecto de gravidade as anciedades que o devoravam. Julia não conseguia, sem um constrangimento quasi convulsivo, supportar, com a fronte erguida e risonha, o peso do seu pensamento. Para a unica testemunha do segredo destas lutas era um espectaculo afflictivo o dessa graciosa e febril agitação, cujo artificio a desventurada moça difficilmente sustentava. Via-a de longe algumas vezes, semelhando á uma actriz offegante do jardim e arquejar com a mão sobre o peito, como se quizera conter o coração revolto. Então, apesar de tudo, diante de tanta belleza e miserias, sentia se tomado de immensa compaixão.

Seria só compaixão?

O aspecto, as palavras, os olhares de Clotilde e do marido de Julia eram ao mesmo tempo assumpto de observação constante e inquieta.

Clotilde não tinha evidentemente nenhum receio: a suave serenidade de suas feições conservava-se-lhe sem alteração. Alguma extravagancia de mais ou de menos nos gestos de Julia não eram cousa muito nova que lhe despertassem maior attenção. Além disto, estava longe de pensar nos enormes abysmos abertos á seus pés: rolára dentro delles, seria devorada por elles antes de havel-os suspeitado.

A physionomia longa, calma e bella do conde de Moras conservava em todas as circumstancias, como o rosto moreno de Lucan, uma como firmeza esculptural. Era pois mui difficil ler nella as impressões de uma alma naturalmente forte e mui senhora [illegible]. Entretanto, [illegible] O Sr. de Lucan não o igno[illegible] extrema susceptibilidade da sua paixão. Era inverosimel que tal sentimento, posto seriamente á prova; não se trahisse por um signal violento, ou pelo menos contrafeito. O Sr. de Lucan não notava nem um desses symptomas temidos. Si, ás vezes, sorprehendia uma ruga fugitiva nas sobrancelhas, um tom de voz duvidoso, um olhar fortivo ou distrahido, acreditava quando muito na volta desse ciume vago e chimerico que ha muito atormentava o conde. Vio-o de mais a mais conservar, no tracto intimo da familia, a mesma risonha impassibilidade e continuava a receber do amigo as mesmas seguranças de cordialidade.

Preoccupado, todavia, com os seus legitimos escrupulos de lealdade e amizade, teve a louca tentação de tomar o conde como confidente, da provação que lhes era imposta; mas, alliviando o proprio coração, esta confidencia tão terrivel e tão cruel não iria desolar o coração do amigo?

E demais essa pretensa prova de lealdade, pondo a publico o segredo de uma mulher, não seria tambem uma baixeza e uma traição?

Cumpria pois, atravez de tantos escolhos e angustias, sustentar sosinho até o fim, o peso dessa amargura mais complicada e mais perigosa talvez do que o Sr. de Lucan queria á si proprio confessar. Devia, porém, ter um fim mais proximo do que pudera prever.

Clotilde e seu marido, acompanhados do Sr. e Sra. de Moras, foram um dia visitar de carro os restos de uma galeria coberta, que é uma das raras antiguidades druidicas do local. As ruinas acham-se no fundo de uma enseada pittoresca cavada no flanco da muralha das rochas que guarnecem a costa occidental da peninsula. Juncam com suas massas informes um desses comoros cobertos de relva que a espaços avançam-se para o mar no sopé das rochas como monstruosas barbacãs. Desce-se até lá, apezar da aspereza do declive, por uma trilha praticavel, que, serpeando extensamente, vai ter á areia amarella da pequena bahia.

Clotilde e Julia fizeram um pequeno esboço do antigo templo celtico, emquanto os homens fumavam: divertiram se depois algum tempo a ver o mar immenso estender na areia seus flócos de espuma. Concordaram se em tornar a subir a encosta á pé para que os cavallos descançassem. O carro a um signal do Sr. de Lucan, pôz-se a caminho; Clotilde tomou o braço do Sr. Moras e começaram a subir lentamente a senda sinuosa. Lucan esperava por Julia; esta ficara a alguns passos em animada conversação com um velho pescador, que acabava de deitar seus anzoes no fundo dos abysmos. A moça levantou um tanto a voz, dirigindo-se ao Sr. de Lucan.

— Elle está dizendo que ha um caminho um tanto mais curto e muito mais facil aqui muito perto, contornando a rocha... Estou com vontade de hir por elle para evitar esta subida tão enfadonha.

— Não faça isto, disse o Sr. de Lucan, um caminho muito facil para a gente do logar póde ser muito menos para a senhora.

Depois de nova conferencia do pescador, ella continuou:

— Elle está dizendo que não ha realmente perigo algum e que as creanças sobem e descem por ahi todos os dias. Vae-me levar até perto da senda, por onde não tenho mais que subir direitinho... Diga a minha mãi que estarei lá em cima primeiro que os senhores.

— Sua mãi vai ficar muito inquieta.

— Diga-lhe que não ha perigo algum.

Lucan, renunciando á lutar por mais tempo contra uma vontade já impaciente, approximou-se do creado, que carregava os chailes e o album de Julia, incumbio-o de tranquillisar Clotilde e o Sr. Moras, que já haviam desapparecido nos angulos do caminho; depois voltando-se para Julia:

— Quando quizer, disse.

— Pois vêm commigo?

— Naturalmente.

Precedeu-os o velho pescador, contornando o sope dos penhascos. Ao sahir da bahia arenosa, a praia eriçava-se de escolhos ponteagudos, de fragmentos gigantes de rocha, que retardavam lhe o andar. Posto que fosse curta a distancia, estavam já mortos de fadiga quando chegaram á base do caminho, que affigurou-se a Lucan e talvez á propria Julia muito menos seguro e commodo do que o dizia o pescador.

Mas nem um, nem outro, quiz por objecção. Depois de algumas ultimas recommendações, o velho guia affastou-se muito contente com a generosidade de Lucan. Começaram ambos resolutamente a escalar a penedia, que neste ponto da costa conhecido sob o nome de Costa de Jobourg, domina o oceano com a altura de trezentos pés.

Em começo da ascenção, romperam o silencio, que até então haviam guardado, trocando em tom de gracejo algumas observações sobre o divertimento deste caminho de cabras; mas as difficuldades reaes e até inquietadoras do caminho absorveram lhes para logo toda a attenção. A trilha conhecida desapparecia de tempos a tempos na rocha núa ou sob alguma modificação do terreno. Achavam difficuldade em reatar o fio interrompido. Os pés hesitavam sobre a face polida da pedra ou sobre a herva rasteira e escorregadia. Havia instantes em que viam-se n'um declive quasi vertical, e, se queriam deter se para tomar folego, os immensos espaços abertos á seus olhos, a extensão infinita, o brilho metallico do mar, causavam lhes vertigens e vacillações. Posto que o horisonte fosse baixo e coberto, uma calma pesada e procellosa opprimia-os e accelerava-lhes o movimento do sangue.

Lucan ia adiante com um como que ardor febril, voltando-se de vez em quando para olhar para Julia, que seguia-o de perto; depois levantando a cabeça á procura de algum ponto de descanço, de alguma explanada, em que podesse respirar um momento com segurança. Sobre a cabeça e aos pés, erguia-se o penhasco hirto e por vezes desaprumado. De repente, Julia chamou-o com voz angustiosa.

— Accuda-me! accuda-me... anda me a cabeça á roda!

Lucan desceu ás pressas alguns passos, correndo o risco de rolar no abysmo e tomou-lhe a mão com força.

— Vamos, que isto? disse a sorrir-lhe. O que é isto?... Uma moça tão corajosa como a senhora!...

— Era preciso ter azas; disse quasi desfallecida.

Lucan tornou a escalar a montanha, sustendo e quasi [illegible] Julia [illegible].

Teve, afinal, a felicidade de por o pé [illegible] terreno, em uma estreita explanada aberta na penedia. Para ahi puchou a moça offegante. A cabeça inclinou-se-lhe e descançou no peito de Lucan; ouvia lhe as arterias e o coração baterem com violencia. Pouco e pouco esta agitação passou. Julia ergueu lentamente a cabeça, entre abrio os longos olhos, e, contemplando-o com desvanecimento

— Sou tão feliz!... murmurou, quizera morrer aqui.

Lucan affastou-a de repente em toda a extensão do braço, depois empuchando-a de novo e enlaçando-a estreitamente com um gesto medonho, lançou á moça um olhar sinistro e outro ao abysmo. Julia acreditou que iam morrer; ligeira pallidez cobrio-lhe os labios; a cabeça inclinou-se lhe:

— Com o senhor... disse que felicidade!

No mesmo instante ouvio-se a pouca distancia por cima delles, um rumor de vozes, Lucan reconheceu a voz de Clotilde e a de Pedro. O braço distendeu se-lhe de subito e soltou a cintura de Julia. Mostrou-se lhe sem fallar, mas com um gesto imperioso, a senda tortuosa que contornava a rocha.

— Pois sem o senhor! disse com um tom de voz meigo e altivo.

E subio.

Dous minutos depois estavam na explanada da costa narrando a Clotilde os perigos da subida, que de sobejo explicaram a sua visivel perturbação. Assim pensaram-no ao menos.

Nesse mesmo dia, á noite, Julia, Pedro e Clotilde passeiavam, depois de jantar, sob os caramancheis do jardim.

Lucan depois de lhes haver feito companhia por algum tempo, acabava de retirar-se, pretextando ter de escrever algumas cartas. Demorou se apenas alguns minutos na bibliotheca, aonde chegavam as vozes dos passeiantes e lhe perturbavam o espirito. Desejoso de solidão absoluta, de recolhimento, e, porventura, quem sabe se algum sentimento extravagante e não confessado conduziram-no a essa alameda das Damas já para elle assignalada com uma recordação inmorredoura

Caminhou muito tempo a passos lentos no meio da sombra profunda que a noite, ao cahir, ahi espalhava. Queria consultar a propria alma, e, face a face, descer como homem que era, ao fundo do proprio pensamento. O que ahi achou, aterrou-o. Deparou uma ebriedade desordenada, que o sabor do crime exaltava.

Dever, lealdade, honra, tudo o que erguia-se-lhe diante da paixão como represa, augmentava-lhe os impetos.

A Venus lasciva mordia-lhe o coração filtrando lhe venenos. A imagem da fatal belleza ahi estava sem cessar, no cerebro escaldado, diante dos olhos em fogo; apesar seu, respirava-lhe avidamente a languidez, os perfumes, e effluvio.

O ruido de passos rapidos na area, fel o parar. Entreviu-se nas traves uma sombra branca que adiantava-se: era ella.

Com um movimento mal reflectido recolheu-se ao angulo de um desses pilares massiços, que sustentavam as ruinas do outro lado do bosque. Uma mouta cerrada augmentava as trevas do lugar.

Ella passou com a fronte inclinada, com o seu andar esbelto e pousado. Foi até o pequeno tanque, que recebia as aguas do regato, poz-se a scismar uns minutos á beira da fonte e voltou.

Segunda vez passou por diante das minas sem erguer os olhos, como se estivesse profundamente absorta. Lucan estava convicto de que a moça não suspeitara, se quer, a sua presença naquelle lugar quando de subito voltou um tanto a cabeça sem parar e atirou para traz esta unica palavra.

— Adeus.

O tom de voz era tão meigo, tão, musical, tão doloroso, que dir se-hia uma lagrima cahida em um crystal sonoro.

O momento era supremo, era um desses instantes, em que a vida do homem decide-se pelo eterno bem, ou pelo eterno mal.

O Sr. de Lucan conheceu-o: se cedesse á paixão, á vertigem, á piedade, que o impelliam com uma violencia descommunal, apoz esta moça formosa e desventurada, que ia precipita-la a seus pés e sobre seu coração, comprehendeu que seria uma alma para sempre perdida e desolada.

Semelhante crime, embora ignorado de todos, separa-lo-hia para sempre de tudo quanto até então fora para elle respeitavel, santo, immaculado: nada haveria para elle no céo ou na terra: deixariam de existir fé, probidade, honra, amisade e Deus!

O mundo moral subverter-se-hia todo nesse momento.

Recebeu o adeus e não lhe deu resposta.

A forma branca affastou-se e dentro em pouco desappareceu nas trevas.

O serão de familia passou-se como de costume. Julia pallida, preoccupada e altiva, entregou-se em silencio aos seus trabalhos de tapeçaria.

Lucan notou que, ao deixar a mãi, abraçara-a com enternecido affecto.

Não demorou-se tambem muito tempo. Assaltado por terriveis conjecturas, não se deitou. Apenas, de madrugada atirou-se sobre o leito. Seriam cinco horas, ao primeiro clarão matutino, quando pareceu-lhe ouvir um andar cauteloso no tapete do corredor e da escada.

Poz-se a pé: as janellas do quarto davam para o pateo; vio Julia atravessa-lo, vestida como para montar á cavallo. A moça entrou na estrebaria e sahio momentos depois. Um creado trouxe-lhe o seu cavallo e ajudou-a a montar. Esse homem, habituado aos modos um tanto extravagantes da moça, nada vio que assustasse nesse capricho de passeio matinal.

O Sr. de Lucan, depois de alguns minutos de reflexões agitadas, tomou uma resolução. Dirigio-se á camara do conde de Moras: com grande sorpreza sua, achou-o de pé e vestido.

O conde, vendo Lucan entrar, pareceu tomado de profundo pasmo: fixou-lhe um olhar penetrante e visivelmente perturbado.

— O que ha? disse em voz baixa e commovida.

— Nada de sério, respondeu Lucan. Entretanto estou inquieto... Julia acaba de sahir á cavallo... Viste-a e ouviste-a como eu, sem duvida, pois que estás de pé.

— Sim, disse Moras, que continuara a contemplar Lucan com ares de indisivel espanto, sim, repetio procurando socegar-se, e muito folgo, muito folgo em ver-te meu amigo.

Pronunciando estas simples palavras, a voz de Moras ficou como que tolhida; um véo humido passou-lhe sobre os olhos.

— Onde irá ella a esta hora? continuou com a sua voz firme de costume.

— Não sei... alguma phantasia nova, supponho; mas emfim pareceu-me mais singular ha algum tempo, mais sombria, e estou inquieto. Vamos segui-la, queres?

— Vamos, meu amigo, disse o conde com um tom frio, depois de um intervallo de estranha hesitação.

Sahiram ambos do castello, levando comsigo as suas espingardas de caça, para apparentar que iam, segundo um habito assás commum, matar gaivotas.

No momento de tomar alguma direcção, o Sr de Moras consultou Lucan com os olhos.

— Não vejo perigo, disse Lucan, se não do lado das rochas... algumas palavras, que hontem lhe escaparam, fazem-me receiar que o perigo está alli; mas com um cavallo como o seu tem de dar uma longa volta... Se atravessarmos os bosques lá chegaremos antes della.

Entraram no mais cerrado da matta, ao oeste do castello e caminharam em silencio com passo rapido.

Esse caminho conduzia-os directamente á explanada das rochas que na vespera haviam visitado. A floresta alongava para esse lado uma ponta irregular, cujas ultimas arvores iam quasi á beira da penedia.

Approximaram-se, accelerando o passo, dessa extrema do bosque. Lucan parou de repente.

— Escuta, disse.

Ouvia se distinctamente o ruido do galope de um cavallo sobre o chão pedregoso.

Correram.

Um outeiro pouco elevado separava a matta da explanada. atravessaram-no até o meio, auxiliando-se com os ramos mais baixos: occultos pelas mattas e pela folhagem, tiveram então sob os olhos um expectaculo extranho.

Á pouca distancia, á esquerda, chegava Julia á todo galope; contorneava a linha obliqua da matta, parecendo dirigir-se direita á penedia. Suppuzeram a principio que o cavallo corria desemfreado; mas viram que a moça açoutava-lhe as ancas para fazê-lo ainda correr mais.

Estava ainda uns cem passos dos dous homens e ia passar pela frente delles.

Lucan ia precipitar-se para o outro lado do outeiro, quando a mão do Sr. de Moras travou lhe violentamente do braço e o deteve...

Olharam se os dous...

Lucan ficou pasmado com a alteração profunda que de repente contrahira o rosto do conde e cavara-lhe os olhos; leu-lhe no olhar fixo uma dor immensa, mas uma resolução inexoravel.

Comprehendeu que já não havia segredo entre ambos.

Obdeceu pois á esse olhar, que alliás para elle, tinha apenas a expressão de confiança e amisade supplice. Travou com a mão tremula a mão do amigo e ficou immovel.

O cavallo passou á pouca distancia como uma flexa, com os peitos brancos de espuma, emquanto que Julia, bella, graciosa e encantadora, ainda neste momento terrivel, movia-se ligeiramente sobre o sellim.

A' alguns pés da aresta da penedia o cavallo, percebendo o abysmo, voltou de improviso e descreveu um semi-circulo.

A moça atirou-o de novo para a explanada, tomou a carreira, e, incitando-o com o chicote e com a voz, lançou-o outra vez para o precipicio terrivel. O animal recuou ainda ante esse obstaculo que o aterrava; a moça, com os cabellos soltos, o olhar chammejante, as narinas distendidas, voltou-o e fel-o recuar pouco e pouco para a aresta do penhasco.

O cavallo offegante, encolhido levantava-se quasi a prumo e desenhava se com toda sua altura no céo pardacento da manhãa. Lucan sentio as unhas do Sr. de Moras penetrar lhe na carne.

O cavallo foi vencido afinal, ambos os pés perderam o solo e acharam o espaço. Cahio para traz, as mãos agitaram se-lhes no ar convulsivamente.

Um momento depois o penhasco era vasio: nenhum rumor se ouvira.

Nesse abysmo profundo a queda e a morte foram mudas.

FIM.

LITTERATURA.

Credito real

NOSTRA RES AGITUR.

I

São bem conhecidas as necessidades da agricultura no Brasil. A urgencia do remedio que lhes deve prover calou já profundamente no animo de todos.

As provas desta convicção acham-se registradas na imprensa e na tribuna, na legislação e nos actos do governo imperial.

Estando ahi empenhados os mais caros interesses da sociedade brasileira, cada qual, por espontaneo impulso, tem-se esmerado para o descobrimento de meios que atalhem o mal patente e promovam a prosperidade desejada.

A divergencia das opiniões e alvitres teve naturalmente de converter se no accordo a que os principios economicos deviam levar os espiritos.

Se o trabalho escasseia, se a producção proporcionalmente se restringe, se a riqueza nacional, em vez de alcançar o desenvolvimento que tantos requisitos felizes lhe promettem, parece ameaçada em seus mananciaes, é de intuição que, emquanto se não derem ao trabalho os instrumentos apropriados a accrescentar-lhe as forças, a causa, já conhecida, actuará com a mesma energia, os effeitos, já sentidos, continuarão a ser progressivamente funestos.

Assignalada, por experiencia prolongada, a origem do mal, faz-se evidente a maneira de tolher-lhe o incremento, de reduzir-lhe gradualmente as proporções até que, pela persistencia e melhoria dos esforços, consigamos desvanece-lo, se não de todo, ao menos na parte mais grave.

Quando o trabalho esmorece, o phenomeno provém ou da falta de braços, ou da mingua de capitaes, ou da ausencia de boa direcção na industria, ou da deficiencia dos recursos que a sciencia e a arte acham nos agentes naturaes.

Para occorrer lhe á falta de braços compre augmentar a população, importando trabalhadores uteis. Para dota-lo de capitaes formem-se instituições de credito appropriadas ao seu destino.

(Continuar-se-ha).

TYP.—DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS